Anno XXVII — Sabbado 5 de Julho de 1851 — N. 149.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
Pagamento adiantado.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
Pago dentro do trimestre.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará .... 7 de Junho	Minas .. 20 de Maio
Maranhão 14 de dito.	S. Paulo. 12 de Junho.
Ceará.... 17 de dito.	R. de J.. 20 de Junho.
Parahiba. 16 de dito.	Bahia... 26 de dito.

DIAS DA SEMANA.
30 Seg. S. Marçal.
1 Terç. S. Theodosico.
2 Quart. Visitação de Nossa Senhora.
3 Quint. S. Jacintho martyr.
4 Sext. S. Izabel rainha de Portugal.
5 Sab. S. Athanasio.
6 Dom. S. Domingas.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos
2. e 5. ás 10 horas.
1. vara do civel.
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2ª vara do civel.
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES
Crescente á 5, as 8 horas e 48 minuto da tarde.
Cheia a 13, as 4 horas e 54 minutos da manhãa.
Mingoante á 21, as 8 horas e 20 minutos da m.
Nova á 28, aos 21 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda ás 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal. 21 de Maio.	Austria.. 4 de Junho
Hespanha 11 de Junho	Suissa .. 10 de Maio.
França ... 7 de Junho	Suecia
Belgica... 3 de Junho	Inglaterra 7 de Junho
Italia... 1 de Junho	E.-Unidos. 24 de Maio.
Alemanha. 4 de Junho.	Mexico... 3 de Maio.
Prussia... 4 de Junho	California 13 de Março
Dinamarca	Chili.
Russia... 10 de Maio.	Buenos-Ayres.
Turquia. 4 de Junho.	Montevideo 9 de Junho

CAMBIOS DE 4 DE JULHO.
Sobre Londres, a 28 d. p. 1$000 rs.
» Paris, 340 por fr. nominal
» Lisboa, a 95

METAES.
Ouro.—Onças hespanholas.... 28$000 a 28$500
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000....... 9$000 a 9$100
Prata.—Patacões brasileiro... 1$940 a 1$950
Pesos columnarios.. 1$930 a 1$940
Ditos mexicanos..... 1$700 a 1$760

PARTE OFFICIAL.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 28 DE JUNHO DE 1851.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os senhores desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Pereira Monteiro e Valle, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceu o Sr. desembargador Caetano José da Silva Santiago, que em virtude da carta imperial que apresentou, o Exm. Sr. presidente lhe deferio o juramento e deu posse de um lugar de desembargador desta relação.

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.

Appellante, Bairão & Macedo; appellada, Josefa Maria de Jesus Coutinho. — Foram despresados os embargos.

Appellante, N. O. Bieber & C.; appellada, a administração do patrimonio dos orphãos desta cidade. — Foram despresados os embargos.

Appellantes, Vicente Ferreira da Costa e outros; appellado, o juizo. — Confirmaram a sentença.

Appellante, José Joaquim de Novaes; appellados, a viuva Vieira & Filhos. — Julgaram nullo o processo por falta de conciliação.

Appellante, Francisco José de Albuquerque Pinto; appellado, Luiz de Albuquerque Barros. — Despresaram os embargos.

Appellante, Antonio Fabião de Mendonça e sua mulher; appellados, Estevão José Paes Barreto e sua mulher. — Declararam o accordam condenando os embargados nas custas.

Appellante, D. Maria Felismina do Rego Gomes; appellado, Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho. — Despresaram os embargos.

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Eugenio de Souza. — Confirmaram o despacho de que se recorreu.

Recorrente, o juizo; recorridos, o juiz de paz e o vigario da Aquirar. — Julgaram improcedente o recurso.

Appellante, o juizo; appellado, Domingos Lopes de Sena e outro. — Mandaram a novo jury.

Appellante, o juizo; appellados, Anselmo Lopes e outro. — Idem.

Appellante, o juizo; appellados, João da Costa e José Mequilino. — Mandaram que viesse o processo por traslado por haver um có-réo que não foi julgado.

DILIGENCIAS.

Appellante, Vicente Ferreira da Fonseca Junior; appellado, Pedro Soares de Araujo, curador das pretas Anna e Maria. — Mandaram avaliar e a verbar o imposto de dous por cento.

Appellante, Francisco de Paula Pires Ramos; appellado, José Maria da Costa Carvalho. — Mandaram com vista ao appellado e ao curador geral.

Appellantes, os Indios de Arronches; appellados, os herdeiros de João da Costa Albano. — Mandaram com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa.

Appellante, o juizo; appellados, Henriqueta dos Prazeres e outros. — Mandaram com vista ao curador da herança, ao curador geral e ao Sr. desembargador procurador da corôa.

Appellante, Francisco do Prado; appellados, os herdeiros de João Anastacio da Cunha. — Mandaram com vista ao curador geral dos orphãos.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, D. Maria Francisca de Souza Ramos; appellado, José Maria Gonçalves Ramos.

Appellantes, Marcellino José Lopes e sua mulher; appellado, Francisco João Carneiro da Cunha e sua mulher.

Appellante, Joaquim Coelho Cintra; appellado. Antonio José Pimenta da Conceição.

Appellante, Antonio Gregorio Nasiazeno; appellado, Manoel de Paiva Dias.

Appellante, João Tavares Cordeiro; appellado, Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Appellante, Joaquim Pereira Homem; appellados, Sergio Clementino Souto Maior e Albuquerque e outros.

PASSAGENS.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellantes, o juizo e o promotor publico; appellados, Francisco de Paula Soares da Camara e outros.

Appellante, o juizo; appellado, Petronilio Vieira do Nascimento.

Appellante, o juizo; appellados, Antonio Roque Vieira e outros.

Appellantes, o promotor publico e Antonio de Faria Brandão Cordeiro; appellado, o juizo.

Dia de apparecer em que são:

Appellada, Maria Catharina de Sena; appellante, Joaquim Jacinto Leal.

Appellado, Joaquim da Silva Mourão; appellante, Luiz José de Brito.

Appellante, o juizo; appellados, Jones Paton & C.

Appellante, João Antonio Soares de Abreu; appellado, Manoel Gonçalves Valente.

Appellante, Pedro Fernandes da Silva; appellada, Maria de Jesus Coutinho Lisboa Junior.

Appellantes, Silva & Grillo; appellado, Bernardo Mendes da Costa.

Appellantes, Manoel Antonio da Silva Motta; appellado, José Gonçalves Torres.

Appellante, D. Theresa de Jesus Azevedo e outros; appellados, João Pedro Adour & C.

Passou do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Sousa a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Cyrilo Sebastião Ribeiro.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Rabello as seguintes appellações em que são:

Appellante, Bernardo Ferreira Loreiro; appellada a fazenda.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Martins de Souza.

Appellante, o promotor publico; appellados, Domingos Lopes de Sena.

Appellante, Anna Elisabeth Adelle Poirson; appellado, Affonso S. Martin.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Pereira Monteiro o seguinte recurso em que são:

Appellante, Joaquim Ferreira; appellado, Joaquim Dias Fernandes.

Passou do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Santiago a seguinte appellação em que são:

Appellante, Manoel Romoaldo de Lira; appellado, Estevão José Paes Barreto.

Passou do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres; appellado, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Valle o seguintes recurso em que são:

Recorrente, Caetano Francisco de Barros Wanderley; recorrida, a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco de Paula Pires.

Não foram julgados os demais feitos com dia assignado, por falta de tempo.

Levantou-se a sessão depois das duas horas.

EXTERIOR

ESTADOS UNIDOS.

Duas convenções importantes estão a ponto de reunirem-se em os nossos Estados para o fim de trabalharem para a dissolução desta grande e poderosa confederação. Alludimos á convenção da Charleston na Carolina do sul, e a de Siracusa, estado de New-York que principia á manhãa. He estranho reconhecer que estas duas convenções partem de um ponto diametralmente opposto, para chegarem ao mesmo fim a separação dos Estados. As discussões destas duas assembléas hão de ser mui importantes, e não podem deixar de augmentar a brecha já feita entre o norte e o sul. Os habitantes da Carolina do sul sabem perfeitamente o que fazem. Elles julgam-se lesados pelo norte, farão todos os esforços para sacudir o jugo que creem que estes lhe querem impor.

O gabinete do presidente não está perfeitamente de accordo sobre a politica, e o proprio Mr. Filmore me parece estar indicisio entre os dous partidos que procuram obter a maior influencia. Por isso accusam-no de fraqueza em muitas occasiões, e exprobam-lhe o não ter mostrado a energia que mostrou a respeito do compromisso Crê-se tambem que esta divisão tem a sua fonte na proxima eleição presidencial, e os inimigos de Mr. Webster trabalham por fazê-lo perder a sua influencia.

O que principalmente occupa os espiritos politicos de Washington, e deveriamos dizer de todos os Estados-Unidos, he a nova invasão que certos individuos meditam contra a ilha de Cuba. De todas as partes recebemos informações sobre esta tentativa, e parece que a expedição estava montada em um pé muito respeitavel, e possuia muitos recursos. A expedição tinha achado sobre tudo, grande apoio no sul, na Georgia e na Carolina do sul, onde os espiritos estavam dispostos a sustenta-la com todo o seu poder. O governo dos Estados-Unidos tomou as medidas as mais energicas para impedir a partida de todos os navios suspeitos, e em New-Yorck, como ja dissemos o vapor *Cleopatra* foi detido, e os individuos que se achavam a bordo foram postos sobre caução para responderem por más intenções. Finalmente apezar da força respeitavel e dos recursos que algumas gazetas de nosso paiz prestam a esta expedição, se os invasores conseguirem illudir a vigilancia dos Estados Unidos, e se transportarem ao lugar do seu destino, terão que combater um exercito hespanhol aguerrido, commandado por um homem energico, e as probabilidades de successo não se acharão mais em seu favor. Nós lhe pedimos uma completa derrota, e uma punição exemplar.

Temos noticias de Havana até o 1.º de maio. Parece que os rumores de uma invasão tem tomado maior consistencia, e que emquanto alguns habitantes estão cheios de terror, outros esperam com impaciencia á chegada desses que consideram, como seus libertadores. O governo, do seu lado, toma energicas medidas para repellir os invasores; mas o governador geral emprega meios completamente differentes dos que foram adoptados por seu predessor Renfali. Longe de concentrar suas forças, José de la Concha, as dirige para todos os pontos em que a invasão pode fazer um desembarque, e a frota hespanhola, um navio francez e dous inglezes percorrem as costas. Assegura-se que o governador general, cuja reputação militar está a muito tempo estabelecidas, tomará o commando das tropas de terra. Finalmente as diversos correspondentes não estão de accordo sobre a attitude dos habitantes; uns dizem que elles estão promptos para tomarem parte na revolta, outros, pelo contrario, que se collocarão do lado do exercito e do governo.

Os negocios commerciaes eram quasi nullos e a maior agitação reinava entre os negociantes.

California.—Pelo *Georgia* chegado hontem 6 de maio, em nosso porto, tivemos noticias mais recentes da California.

As noticias dos minas são muito favoraveis; tem havido muita chuva nos vales e neve nas montanhas; por isso os mineiros poderão voltar as lavagens. O ouro do quartz tem sido muito abundante, porém todos queixam-se geralmente das machinas, como insufficientes para extrahi-lo. Descobrem-se todos os dias minas novas, e as noticias de todos os districtos apresentam-as como muito productivas. Entretanto, a parte mais rica da California acha-se na visinhança de Yuba e do rio *Feather*. As exportações de ouro de San-Francisco pelo *Tennessee*, elevavam-se a 2,000,000 de dollars.

A agricultura parece dever fazer, este anno grandes progressos, uma grande parte da população volta as suas vistas para este lado.

As difficuldades com os Indios não estão ainda inteiramente reguladas.

Tem-se commettido muitos assassinatos em differentes partes do estado. As folhas estão litteralmente cheias de noticias, de roubos, de assassinatos e de crimes.

A politica está tambem na ordem do dia, e a população parece occupar-se della com ardor. A legislatura está ainda trabalhando; mas nenhuma tentativa tinha sido ainda feita para eleger-se um senador dos Estados-Unidos. Alguma cousa se fará provavelmente durante o curso desta sessão.

A perda que occasionou o incendio do *Nevada Cety* foi avaliada em 2,000,000 de dollars.

O mercado está apathico, e ha na praça grande quantidade de mercadorias.

O preço do ouro em pó augmentou depois da nomeação de um ensaiador.

A legislatura votou uma lei pela qual todo o individuo convencido de ter commettido um roubo, sem circumstancias attenuantes, merece a morte.

A tranquilidade dos *placers* não he mais agora perturbada pelas execuções judiciarias que ahi se succedem sem interrupção com a terrivel lei *Lynch*. Logo que os ladrões de animaes principalmente tão frequentes e tão numerosos nos arrebaldes das cidades do interior, são presos; o povo reune-se, nomea doze jurados, os quaes condemnão, e o povo enforca. Em quinze dias fizerão-se sete execuções deste genero.

A 11 do mez de abril, a legislatura do estado da California abolio a taxa estabelecida sobre todos os meninos estrangeiros.

Esta taxa de vinte pesos esteve a ponto de occasionar grandes embaraços na California em primeiro lugar pelo seu caracter vexatorio, em segundo pela grande difficuldade de arrecada-la.

A 18 de março, ao norte do rio Feather um francez, chegado ultimamente á aquelle *placer*, achou um pedaço de ouro com o peso d 1,250 piastras. Mr. Harris, correio de Marysville, o comprou por este preço; e na sua volta offereceram-lhe quatro de 3,000 piastras. Apressamo-nos em dizer-lhe que para cada dia da quinzena se poderia citar tambem um feliz, porém o que vem a ser isto sobre uma população tão grande? O que vem a ser isto quando a maioria dos nossos compatriotas, em todo este inverno, tem vejetado tão miseravelmente; quando, em despreso dos empenhos contrahidos por todas as companhias, empenhos que uma só vez não cumprio, chegavam todos na miseria a mais completa.

O commercio está, ha um mez, no estado de completa calma. Chegaram-nos alguns navios francezes, cujos carregamentos não se venderão senão difficilmente; pelo contrario temos falta quasi absoluta do artigo chamado de Paris. A estagnação finalmente he tal, excepto para os vinhos e as aguas-ardentes, que se não póde dizer qual genero he mais vendavel. Eis-aqui uma relação dos preços de alguns artigos francezes: vinho em barris ha pouco na praça; agua-ardente tambem ha pouca, e acha-se neste momento de 1 dollar e 75 c.; o vinho da Madeira em caixa está a 2 doll.; galão de 60 c. a 75 c.; o papel pintado, velino, dourado e ordinario até 50 c. á resma; as conservas, ervilhas e feijões verdes são somente o que ha de venda; os outros a 2 e 3 dollars á duzia; ha falta de generos fabricados de Paris; mas a praça está abastecida de productos americanos: estavamos reservando a nossa ultima linha para o vinho de Champanhe; elle desceu a 4 dollars o cento.

(*New-York, Herald.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 5 DE JULHO DE 1851.

No *Journal des Debats* de 17 de maio lê-se a seguinte noticia: —

« Escrevem de Munich (Baviera) em data de 13 de maio:

« Esta tarde pelas tres horas e um quarto falleceu aqui a duqueza Amelia de Leuchtemberg, duqueza de Bragança, viuva do ex-imperador do Brasil D. Pedro I, e madrasta do imperador actual daquelle paiz e da rainha de Portugal D. Maria II.

« Amelia Augustinha—Eugenea Napoleana, duqueza de Bragança nasceu aos 31 de julho de 1812, sendo seu pai o defunto principe Eugenio de Beauharnais, duque de Leuchtemberg, principe de Eichstodt; casou por procuração a 2 de agosto e pessoalmente a 17 de outubro de 1829 com o imperador do Brasil D. Pedro I, e estava viuva desde 21 de setembro de 1834.)

Embora tivessemos lido na carta de nosso correspondente de Paris datada de 7 de junho que uma contra revolução cartista acabava de rebentar na Estremadura, não nos podemos persuadir que tal acontecimento tivesse tido lugar em Portugal, visto que o nosso correspondente de Lisboa, escrevendo-nos daquella capital em data de 15 do mesmo mez, nada nos communicára a este respeito; por isso sem tomar na divida força a denominação de *contra revolução cartista* que o dito nosso correspondente de Paris dera ao novo movimento, ficámos entendendo que elle tinha tido lugar em territorio hespanhol; mas os dous artigos seguintes publicados o primeiro pelo *Times* e o segundo pela *Patrie* convencerão aquelles que pensavam como nós, que he com effeito o pobre reino de Portugal que está em vespera de ver correr o sangue de seus filhos.

(I. ARTIGO.)

Ultimas noticias.

(Pelo telegrapho electrico.)

Portugal.

Um movimento contra a revolução rebentou repentinamente em Portugal.

« Tres regimentos de infantaria, tres esquadrões de cavallaria, e um batalhão de artilharia declaram-se em Elvas e Montemor contra a causa de Saldanha.

« A Extremadura portugueza recusou obedecer ao barão das Antas, protestando obediencia á carta e á rainha, e declarando-se contra os revolucionarios. »

(II ARTIGO.)

Despachos telegraphicos de Behobia

(3 de junho de 1851, ás 2 1/2 horas da tarde)

Madrid, 2 de junho as 5 horas da tarde.

« A setima divisão militar situada na provincia de Extremadura portugueza, recusou obedecer ao barão das Antas, protestando obediencia á carta e á rainha, e declarando-se contra os revolucionarios »

(3 de junho de 1851 as 7 horas da tarde.)

Madrid, 2 de junho ás 6 1/2 horas da tarde

O embaixador de França em Madrid ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros

« Acaba de rebentar um movimento contra-revolucionario em Portugal. Tres regimentos de infanteria, tres esquadrões de cavallaria; e um batalhão de artilharia pronunciaram-se no dia 31 em Elvas e Montemor contra o general Saldanha e os seus. »

Publicação a pedido.

Diz Nuno Maria de Seixas, que achando-se V. S. por determinação de um juiz incompetente, qual he o municipal da segunda vara, com jurisdição commercial, procedendo a aposição dos sellos nos livros e bens do supplicante, o qual fôra, aliás, a requerimento de José Jeronymo Monteiro, nella e incompetentemente declarado fallido por sentença daquelle juiz, em que sobresahem não só a injustiça e iniquidade como o despreso o mais absoluto da legislação commercial existente, e de todos os principios que regulam a materia, he do dever do mesmo supplicante, não deixar passar desapercebido um facto, que tanto compromette a sua honra e interesses; e por isso vem pelo presente protestar, como protesta contra a referida apposição dos sellos, e de todas as suas consequencias para em tempo conveniente usar do seu direito não só contra quem a ella deu causa, como tambem contra o juiz que a ordenou, e contra V. S. e mais pessoas que estão dando execução áquella sentença proferida com manifesta infracção das leis; e por tanto requer que, visto estar-se tratando da mencionada apposição de sello, V. S. lhe mande tomar por termo o seu protesto e intima-lo ao supplicado, pelo que pede a V. S. Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves, do primeiro districto, que assim o mande.— E R. Mc. — *Nuno Maria de Seixas.*

Despacho.

Tome-se por termo o protesto do supplicante. Primeiro districto do Recife, 2 de julho de 1851.—*Silveira.*

Protesto.

Termo de protesto que faz Nuno Maria de Seixas. Aos dous dias do mez de julho de 1851, nesta freguezia de San Frei Pedro Gonçalves, em casa da morada de Nuno Maria de Seixas, em uma das salas da mesma casa, aonde foi vindo o juiz da mesma freguezia, o capitão Francisco José Silveira commigo escrivão do seu cargo, para effeito de se pôrem sellos em seus bens, papeis e o mais que he determinado; e sendo ahi foi-me entregue pelo mesmo Seixas o requerimento retro para effeito de se tomar por termo o protesto requerido no referido requerimento; e porque se achasse despachado pelo juiz de paz acima declarado, tomei por termo o mesmo protesto, o qual versa sobre o allegado na mensionada petição retro, perante as testemunhas abaixo assignadas. E, de como protestou assignou o termo com as testemunhas.

Eu, Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, escrivão o escrevi.—*Nuno Maria de Seixas.—Manoel do Nascimento da Silva Bastos.—José Antonio da Silva Vianna.*

VARIEDADES.

CARTAS DE MR. JULIO JANIN AO REDACTOR DO *JOURNAL DES DEBATS* SOBRE A EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

(Primeira carta)

Londres, 30 de abril de 1851.

A mais gloriosa empreza que pode tentar um homem brioso, que gosta do rumor e da agitação feliz dos povos civilisados, quando elles se abandonam livremente ao enthusiasmo, ao genio, á inspiração do trabalho, he certamente uma viagem a Londres neste momento, em que todos os povos do universo estão occupados em expôr naquella capital as obras de sua industria particular, para ver qual delles excede os outros. Eis-aqui pois uma luta que merece ao mesmo tempo as contemplações da terra, e os sorrisos do céo! Eis-aqui revoluções excellentes, dignas de nossas simpathias e dos nossos respeitos! As armas, com que nellas se combate são as mais elegantes, as barricadas levantadas são de obras primas, não se ouve retenir entre esses povos trabalhadores, senão a pancada do martello que fere a bigorna, o gemido do vapor jungido ao teu carro inflammado! Esta bulha que se ouve igual a do canhão que destroe as cidades, he o ruido da industria que se faz ouvir de uma á outra extremidade do mundo; he o esforço generoso das grandes nações, que não querem ser vencidas nesta luta immensa. Ao longe, sobre todas as estradas, em todos os caminhos, atravez dos oceanos, e dos mares, do norte ao meio-dia, do nascente ao poente pelas montanhas e pelos abysmos, pelo sol, e pelos gelos, do seio das cartas, e do pé dos thronos absolutos, do suor branco e do suor negro, da relha do arado, e da mais ligeira lanugem que fia o bicho de seda em sua hora extrema, veem-se surgir exercitos de trabalhadores occupados em nutrir, em ornar, em defender, em proteger, em engrandecer, em illustrar este mundo votado ás contendas, este mundo entregue ao acaso, este mundo abandonado por tanto tempo ás theorias deformes, aos evangelhos incendiarios, aos evangelistas ociosos, aos pregadores vagabundos, aos miseraveis que de boa vontade converteriam estas ferramentas em punhaes, estas chammas laboriosas em fachos destruidores, estes operarios em revolucionarios. Infames lisongeiros das mais vis paixões dos corações ignorantes, se não forem embaraçados, farão destas esperanças destas glorias, destes contentamentos, outras tantas calumnias, outras tantas blasphemias, outros tantos perjurios, outras tantas ameaças e conspirações!

Sim, senhor, para quem tem passado, como nós atravez destas ameaças; para quem vive, como vivemos, no meio destes paradores, para quem assiste ao trabalho subterraneo da mentira, rainha do universo perturbado e á vontade, he uma alegria immensa achar-se transportado de repente e por encantamento, a este palacio, a este bazar, a este jardim, a esta fabrica, a esta forja! No palacio eleva-se um throno, no jardim, os velhos carvalhos sobem ousadamente a estas abobadas esplendidas, sem as tocar. Estão patentes neste bazar, com a profusão das nações, todas as riquezas da natureza, de mistura com a fortuna das bellas-artes; nesta fabrica e nesta forja ouvem-se todos os brindos, seguem-se todos os movimentos da industria humana! Ah! quanto ferro, quanto cobre, e aço, quantos vehiculos quantas machinas infatigaveis, quantos cavallos invisiveis! Quantos acontecimentos, quantos milagres, que futuro!

Tratemos de pôr alguma ordem, e nexo em minha narração. He bella a confusão de que o espirito humano se apodera em um volver de olhos; mas o espirito francez he amigo da ordem, elle não se acommoda por muito tempo com o enthusiasmo, ama as explicações, e na admiração a mais legitima necessita reconhecer-se, e saber o lugar onde se ha de tornar a encontrar.

Partimos de Paris no domingo 27 de abril pelas sete horas e meia da tarde com uma chuva, e uma cerração de muito mão agouro. Caminhamos depressa e chegamos cedo a Calais; alli amigo viajante, qualquer que seja a tua pretenção de embarcar-te no paquete no mesmo instante, eu te assignalo dous perigos: perdeu vinte minutos em obter um passe em auxilio do teu passaporte, perdes outros vinte sem achar a tua bagagem, na confusão da chegada; e se, emfim de contas, fores bem servido pelo acaso, apressura-te, corre; na extremidade do molhe, ea distancia he boa, uma pequena barca te espera para transportar-te ao vapor, cujo fumo sobe em silencio, dirigindo-se para o lado da Inglaterra! Quando digo que esta barca inhospitaleira te espera, digo mal, não se espera por ninguem nesta hora em que o céo he coberto de nuvens, e o oceano ronca. Nesta plaga ameaçadora não se vem procurar uma vintena de viajantes com os quaes nada se tem que fazer, porém os ruidos, os movimentos, as agitações, os desesperos, e a colera da França de cada dia!

Que chegues, ou não chegues a tempo he cousa que pouco importa a este navio inglez, que conta os minutos nestas agoas francezas; elle he mandado por um povo avido das noticias de Paris, afim de levar-lhe com a maior pressa o que dizia, o que pensava a grande cidade nessa mesma manhãa! E he esta a rasão porque, obtidos os seus despachos, o navio inglez parte, levando apenas um, ou dous viajantes, deixando o resto da caravana com um pé na agoa!

Daqui tu vez a impaciencia, e a colera dos meus companheiros de infortunio, ouves as exclamações, as interjeições, as maldições contra a Inglaterra, e o apello ao governo francez; porque em todas as cousas chamamos o governo em nosso auxilio, bem como um menino chama a sua aia em seu soccorro. Os mais prudentes tomaram logo seu partido; assentados sobre a praia, elles ouviam como faz o sacerdote de Apollo, o *gemido do mar profundo*, e pensavam em todos os acontecimentos, e em todos os golpes fulminantes que o correio tinha já levado atravez da vaga gemente!

Chovia, e nós entremos em Calais por um longo caminho de uma vista pictoresca. O *hotel de Pariz*, que está habituado a estes accidentes, e delles se não queixa, tinha tudo preparado para bem receber estes viajantes simples, que pensavam partir, a despeito do vento do mar, e do correio de Londres. Pouco a pouco as coleras se extinguio e nós nos reconhêcemos uns aos outros; então comprehendêmos que o melhor, e o mais simples, era esperarmos com paciencia pelo mar, e pelo vapor do dia seguinte. Sentamo-nos á mesa, e posemo-nos a conversar. Todos estes viajantes eram atraidos a Londres pela exposição universal, e o maior numero se compunha de fabricantes, e de operarios que se iam reunir aos trabalho de suas mãos. Se Vm. soubesse, senhor, que admiravel bom senso anima neste momento estes espiritos tão diversos; que profundo sentimento de seus deveres, que necessidade de ordem, e de obediencia, com que despreso, com que indignação se exprimiam, uns e outros contra os fautores das nossas discordias, e com que odios vigorosos perseguiam os miseraveis que impelliram a França a estes abysmos, ficaria persuadido, tanto quanto se pode sê-lo, que a França não pode morrer segunda vez, succeda o que succeder, e que do seio destes operarios se levantaria um grito de *Aqui del rei irresistivel*. Estes homens prudentes, e bravos não pedem ao céo senão um pouco de sua paz e de sua benevolencia, o mais elles o pedirão ao seu trabalho! Serão contentes, se tiverem alguns annos de traquilidade; e tão profunda he a chaga da França que os mais ambiciosos não ousão esperar dez annos isemptos de febres e de insomnias! Dez annos de calmo trabalho, he a quanto se reduz toda a ambição deste grande povo! O' miseria! o' vaidade de tantas grandezas.

Continuando sempre a conversa, eu admirava commigo mesmo o zelo, e o ardor destes artistas animados de todo o fogo, e de toda a ambição do artista! Havia em torno dessa meza de estalagem tintureiros que nos explicavam com o enthusiasmo de Marengo, ou de Austerlitz suas recentes conquistas sobre o anil, suas batalhas, seus triumphos, suas derrotas contra a purpura do Oriente, ou o azul da Prussia. Haviam fiadores famaticos da sua arte, que nos contavão, á maneira de um poema epico, as diversas transformações do algodão e da lãn esta primava em dar sua forma, e sua graça ao tecido daquella, esta outro com o aço de seu visinho produsia obras de uma precisão inimitavel; todos na vespera deste grande debate que se hia abrir, sentião-se apoderados da emoção, e do tremor que se apoderam do poeta tragico no momento fatal em que ao som das trez pancadas, se levanta o panno.

Assim passou-se a noite a conversar cada um da sua arte, e sem uma palavra de politica; ao nascer do sol, fomos saudar, sobre as margens do oceano, os traços extinctos de tantos reis, e de tantas monarchias que hão calculado estas areias esquecidas, quer na partida, quer na volta, e quando enfim o oceano consentio em receber-nos, aconteceu que o céo se mostrou tão doce, e o mar tão clemente, tão vasto o horisonte, e tão claras estas costas da França, e da Inglaterra, que cada um se felicitou a si mesmo por assistir a este maravilhoso espectaculo da agoa do céo, e da terra em tão perfeita harmonia! Chegamos em fim a Dover e ahi assignalo ainda a Vmc, um embaraço de bagagens e de passaportes. Ha pouco era um triumpho da Inglaterra sobre o estrangeiro vindo de França; não se lhe pediam os *seus papeis*! Tu tens papeis, meu amigo, tanto melhor para ti; quanto a nós, nada temos com elles; vae para onde e por onde quiseres que tens liberdade para isso. Ora, aqui entre nos, o francez, no fundo d'alma, estava muito humilhado que a Inglaterra não pedisse seus papeis para ver.

Em fim o viajante vindo de frança não será mais exposto á humilhação de não mostrar o seu passaporte; pedem-no e até examinão-o copiam-no sobre um registro, o qual fazem assignar e dão-lhe uma certidão, aqual deverá entregar quando deixar a Inglaterra ao official da alfandega no *porto do embarque*. Assim o quer *alien act*, e não haveria grande mal em tudo isto, se a ceremonia da certidão, e a da alfandega não levassem tanto tempo. Emquanto uma pessoa assigna, abre a malla, e a fecha, o caminho de ferro que não espera por ninguem, faz ouvir o seu sibilo imperioso, e então por mais ligeiro que o pobre viajante corra apenas chega o tempo de ver o comboi que desapparece ao longe! He a lei da alfandega, e do vapor; importa soffre-la! Parte-se de Dover ás seis horas da tarde para chegar a Londres as dez, e gasta-se assim uma noite inteira um dia e mais uma meia noite para fazer uma viagem que se fazia em dez horas, seguindo como Vmc. o fez com uma precaução muito louvavel, senão muito habil, o caminho que segue o correio! Pode se dizer dos prospectus o mesmo que das revoluções: a gente não se deve fiar sempre nelles, a promessa he bella e vasta, o resultado mediocre, mas enfim uma vez em Londres, e na posse dessa maldicta bagagem que Julio Cezar chamava travanca, *impedimentum* a gente consola-se facilmente dos enganos dos prospectos.

Não direi a V. Mc o meu pasmo, digamos melhor, o meu assombro logo que me vi nessa imencidade, e nesse tumulto, nessa fumaça neste nevoeiro! Todas estas cousas errantes, e todo este sussurro de uma tão grande cidade produsiam em mim o effeito de um sonho. Parecia-me que dormia com os olhos abertos. Entretanto, cousa estranha! não tenho sido assaltado por este profundo desespero, que sempre se tem apoderado de mim, todas as vezes que me tenho visto só, e abandonado a mim mesmo em uma cidade estrangeira, e quer seja porque a casa francesa onde achei um benevolo asylo, quer seja porque o interesse da paixão do que venho ver me tenham protegido, e defendido contra este desespero, não tenho estado descontente da minha attitude intima. Ao alvorecer, (era hontem) de uma aurora pallida, e sombria, que trasia ainda em seus cabellos soltos alguns flocos de neve cahida na vespera, sahi galhardamente do meu cubiculo, e percorri alguns dos longos caminhos da cidade adormecida. Ella dormia fatigada de ambição e de trabalho, ebria do seu fumo, e de sua gloria, ella dormia como estas nações felizes que estam seguras de achar no seu despertar as leis, os costumes, as crenças, os usos e a fortuna de seus pais! Deos somente e alguns *policemen* vellam sobre a cidade adormecida, e entretanto de cada lado dessas herdades, destes pantanos, destes jardins chegavam as provisões do dia. Dahi a um momento, e todo este povo despertado irá por-se em marcha como um só homem; a qui ninguem jamais para, e cada um diz a si mesmo, o que dizia Mr. Arnaud, a Mr. Nicolle, que lhe aconselhava um pouco de repouso antes da morte: « Repousar! disia Mr. Arnaud, e pensar nisto, Sr.? Nos temos a eternidade para repousarmes. »

Ao meio dia, aquecidos pelo soal, chegamos emfim, a travez deste maravilhoso Hyde-Park, a esse famoso palacio de vidro, que he no momento actual o ponto de reunião geral do universo. Quando uma pessoa se aproxima deste solemne emporio de tantos trabalhos sente, mau grado seu, essa agonia séria, que se apodera da alma humana á proximação de algum acontecimento consideravel. Um poeta disso mui bem que era já um espectaculo contemplar, uma muralha por detraz da qual se agita um destes processos que occupam a attenção do genero humano; com mais forte rasão todas as forças da vista, e do espirito se dirigem sobre estas muralhas brilhantes, que abrigam com a sua sombra diaphana estas velhas arvores, espantadas de seu novo papel. De mui longe, por pouco que o sol brilhe, vê-se uma especie de *Louvre*, semelhante a este palacio do sol que canta o poeta;

Regia solis erat sublimibus alta columnis!

Em torno deste palacio de fadas, estende-se a relva desse parque encantado, e já se annunciam ao olhar admirado do curioso estas grandes maravilhas. Elle entra e he recebido nestes lugares de magia por um carvalho secular, um contemporaneo da rainha Isabel, e nunca á porta de um maior templo se encontrou mais digno guarda. Do alto desta velha arvore, cada ramo da qual tem ebrigado uma nova geração, cahe a luz, e de repente o visitante vê distinctamente essas grandezas apenas entrevistas. Dando um passo mais adiante, ei-lo que se acha no meio deste edificio glorioso, semelhante á abobada do Panthéon, mas de um Panthéon, cujo brilhante cimo se perde no mais alto dos céos, deixando penetrar no recinto que abriga todos os fogos do dia. De cada lado desta abobada aeria á direita, á esquerda do visitante, sobre sua cabeça, a seus pés, se apresentam as zonas, as latitudes, os espaços, os desertos, as areias, os *oasis* deste cahos de machinas, de emprezas, de milagres, a onde pouco a pouco brilha a ordem. A industria, tambem, tomou o seu santo, e o seu ponto de partida; neste abysmo, ella disse com sua voz soberana:

« Faça-se a luz » e a luz se fez; e nestas coravanas, vindas de todas as partes da civilisação universal, estabeleceu-se uma regra, uma disposição, uma lei uniforme, um todo tão perfeito que se poderiam dizer as diversas partes de um grande poema encerrado na cabeça de um só homem! *Ferved opus*! A obra avanção, e marcha a passo de gigante. V. Mc. tem visto a arvore despida cobrir-se de um dia para outro de folhas nascentes por meio dessas chuvas tepidas do mez de março; Dir-se-hia que se vê brotar a verdura. Pois bem! no palacio de vidro vê-se brotar sobre as paredes, no angulo de cada avenida, uma messe de bellas obras que, ha pouco, estavam ainda encobertas pelo panno, e pelo papel do enfardador. Dir-se-hia que isso se faz por arte magica, e he principalmente no quarteirão francez, que assim mais facilmente, acontece. Se o visitante volta ao lugar que um momento antes tinha deixado vasio, encontra nelle ...... a França! Ella esperou o ultimo momento, he este o seu costume, e com elle tem ido avante! A esta hora ainda nada se tem feito da nossa parte, nada está prompto, entretanto ninguem se inquieta; tanta certeza ha de que estaremos promptos á manhãa! He a nossa força! A nossa divisa he: *Sempre promptos*! A exposição a mais adiantada até hoje, he a exposição americana; ella está completa, está vasta, e solidamente estabelecida. A ordem reina na exposição americana, somente se poderia dizer que falta nella mercadoria! Os americanos enviaram entre outros productos, não fallo dos productos brutos, e tenho rasão para isso, um grande numero de carapuças, e de chapeos de feltro; entre outros chapeos mostrova-se com vivo interesse o famoso chapeleiro Genin, celebre em todo o universo por ter comprado pelo mais alto preço, o primeiro bilhete do primeiro concerto de Jenny Lind! Eis-ahi a gloria... um grande nome! Um grande nome por: 1200 francos. Eis-ahi a felicidade;

Não fallo da exposição ingleza, a qual he formidavel e está no seu posto; ella he representada por uma multidão de maquinas já formidaveis no repouso. Ha imprensas capazes de tirar sete mil exemplares por hora, e a gente se admira de antemão dos resultados que para o futuro poderão, ainda ser obtidos neste genero. Uma novidade digna de interesse, he que todas estas machinas ainda immoveis andarão ao primeiro signal! Estas potencias estão postas sobre um solho debaixo do qual circula a alma poderosa destes vehiculos inannimados, e o mesmo vapor lhes indicará o trabalho futuro. O que he de um effeito inteiramente novo, ao meu ver, he o nome de cada nação escripto na lingoa nacional do povo atrahido a estas grandes justas. A Russia e a Polonia desta vez não fallam a mesma lingua. A Allemanha e a Hespanha empregaram o alphabeto que lhes he proprio, póde-se ler em bellas letras gregas a inscripção dos fabricantes de Athenas. Athenas commerciante! O' deoses e deosas! Athenas enviando seus tecidos e suas charpas aos mesmos lugares em que jazem despresados debaixo de um céo de nuvens os marmores immortaes do Parthenon! Quem teria dito isto da patria de Homero e de Phidias!

Não longe do commercio grego, está a *arte* dos Turcos. O Turco he com effeito um artista! Elle falla aos olhos; procua em primeiro lugar o *brilho*, e a *riqueza* dos productos; deixa o util á Inglaterra e a graça á França! Elle crê no bordado, na purpura, nos diamentes e nas perolas! Daria todo o carvão de Inglaterra pelo famoso diamante, pelo *Koh-i-nor*, a montanha de luz! — Eu vi esse bom Turco, assentado melancolicamente no seu pequeno recinto de ambar, de musgo e de tapete com os olhos meios fechados, e na attitude de resignação. Sem duvida elle perguntava a si mesmo o que tinha vindo fazer entre infieis, entre christãos, entre protestantes, entre judeos, entre idolatros, entre renegados, entre os prophetas novos e velhos de cada povo! Para que fim faze-lo tomar parte nesta luta?... Elle não quer lutar com ninguem! Para que mostrar-lhes nossas invenções e nossas machinas? elle não as quer; elle nos deixa nossas officinas, nossos martellos, nossas bigornas e as necessidades que todos estes trabalhos representam. Para que quer elle o vapor se tem o sol! Para que o vinho, se tem o opio! Para que as gazetas, se tem o sonho! Para que a poesia, se tem o tabaco!

Ah! pobre homem! está privado neste momento da festa eterna, do seu pensamento e de sua vida! A etiqueta e uso arrancaram de suas mãos o seu companheiro fiel, a sua machina elegante de cheiroso vapor, o seu conselheiro e amigo hospitaleiro, o seu cachimbo! *Não se fuma aqui*: tal he a lei desta caravansara da industria humana, e para que cada nação esteja bem advertida, escreveu-se em todas as lingoas: *On ne fume pas ici! Not smoking allowed! Non è permitto di fumari*! e assim até ao fim, e o pobre Turco! he forçado a obedecer! Deos o quer! O Inglez o quer! Se a exposição da industria tem seus martyres, elle he um!

Este palacio de vidro foi levado, sim levado para alli, e cada parte ajustada á peça visinha, por um homem de genio, um jardineiro do duque de Devonshire, chamado Mr. Paxton. Este Mr. Paxton tinha passado uma parte de sua vida entre as flores as mais raras e mais delicadas da creação; a experiencia lhe tinha ensinado a grande arte de por em bella luz essas delicadas obras primas do bom Deos. Elle empregava alternadamente em seus jardins a sombra e o sol, e conhecia a influencia poderosa de um bello dia sobre essas plantas, vindas dos tropicos! Quando o rumor da exposição universal começou a encher a Inglaterra, na hora em que todos os espiritos em effervescencia, se inquietavam com esta idea admiravel; o grande problema a resolver foi este: Aonde achar um sitio conveniente? e achado este sitio, que edificio se ha de collocar nelle? e este edificio determinado, como construi-lo sem empregar um exercito de operarios? e que materiaes se deverão escolher para elle, gesso e madeira, pedra e tijolo? e se no caminho forem encontradas algumas destas velhas arvores, orgulho dos nossos parques, e testemunhas das velhas idades, que fazer dellas? Tantas questões! tantos problemas! Em vão se abrio um concurso, não appareceram nelle em ultimo resultado, senão palacios magestosos, edificios eternos, palacios immortaes, obras da alta escola de architectura; não se tinha achado o monumento ephemero, a muralha ligeira e diaphana, o tecto claro e alegre, o paiz de que falla Goethe em sua canção. Conheces a patria onde a larangeira florece? Em uma palavra não se tinha demonstrado o que era preciso demonstrar, talvez o nosso compatriota Mr. Horeau, espirito inventivo, e apaixonado, fosse o unico dentre os concorrentes que se tivesse apaixonado das vontades e das inspirações do programma, mais a desgraça era que o programma mesmo não sabia justamente o que queria.

Nesta circumstancia difficil e apertada pelo tempo primeiramente, e por todos estes problemas invazores, Mr. Paxton concebeu um projecto, que devia satisfazer a todas as exigencias da obra, e destruir, que digo? desviar todos os obstaculos.—Não he uma casa que aqui convém, disse Paxton, he uma estufa! Conduzam a minha estufa para o mais bello lugar do Hyde-Park, e os carvalhos serão respeitados e tratados como flores! Tudo será ferro, ou vidro, o ferro virá para aqui já forjado, e os vidros virão todos collocados, e a minha obra, uma vez levada a esse lugar feliz, se mostrará brilhante ligeira, aeria e ornada ao mesmo tempo de sua belleza externa, e de uma magnificencia interna! Logo o nosso homem poem mãos á obra (conta-se o dia, a hora em que elle descobrio a sua America, foi em uma sexta-feira, 14 de junho de 1850 pelas duas horas da tarde) e indica com um traço vivo, e rapido a sua vontade e a sua esperança! No dia seguinte a este famoso dia, 14 de junho, vio-se chegar Mr. Paxton, trazendo em sua cabeça, e num pedaço de papel todo esse palacio destinado a conter durante um dia esta obra de cem mil cabeças intelligentes,

ILEGÍVEL

e tal he a força da verdade, e tão grande he o esplendor do verdadeiro, *splendor-veri*, que apenas foi apresentado o projecto de Paxton, foi logo adoptado com este transporte calmo que não pertence senão ás grandes nações, igualmente capazes de comprehender a grandes cousas, e dignas de as cumprir.

Debalde quizera eu descrever a Vm. este ruido, este tumulto, estes gritos, este ardor, esta actividade, este zelo! Só na torre de Babel fallaram-se tantas linguas differentes. Entre estas nações diversas não ha rivalidades, pelo contrario, cada uma ajuda a outra o mais que pode. O palacio está aberto todos os dias aos visitantes, e os curiosos misturados com os homens que trabalhão, a nada e a ninguem embaração. Os guardas ajudão o estrangeiro, os soldados do corpo de engenheiros, os unicos que são admittidos nesse lugar pacifico, estão occupados em desembrulhar estes pacotes que chegão apressadamente. Prega-se, desprega-se, desdobra-se aperta-se, ajusta-se, estende-se, pinta-se, limpa-se, pule-se, escrevem-se rotulos, tudo com pressa! No mais bello lugar do edificio, entre os dous carvalhos, em um macisso de *rhododendrums*, e de rosas novas eleva-se o throno de S. M. a rainha. De cada lado do throno salta um repucho, o qual cahe em uma bacia de marmore, uma fileira de estatuas serve de avenida e de cortejo; um amphitheatro de bancos cobertos de veludo espera os espectadores desta festa, que vai assignalar o mez de maio; o mez de maio tão charo á alegre Inglaterra, este mez festejado antes penso que por amisade, que por gratidão. Ama-se aqui o mez de maio, como nós amamos estas bellezas do espirito e da mocidade que nunca vimos e que nos sorriem na extensão dos seculos: Aglaé, a mais joven das graças, Lais, Lasthenia, Tyndaride e as tres graças que o poeta Horacio na primavera vio dançar debaixo dos doces fulgores da lua de maio, e que o poeta Thackeray cantava no *Times* esta mesma manhãa:
Gratia cum Nymphis, geminisque sororibus audet Ducere nuda chorus. . . . .

A manhãa virá a rainha, outra maravilha! cercada de todo o esplendor do throno e de todas as magestades de uma corôa secular! Ella virá, e nós ouviremos echoar o hymno glorioso que as nações felices dirigem *aos filhos dos Deoses*, como dizia La Bruyere. Hontem a rainha já veio *incognito*; e assim sem outro aparato veio á Exposição, um desses dias, uma outra rainha, a rainha deste grande povo francez, que a adorava e que entretanto deixou-a partir com o rei seu esposo, seus filhos e os filhos de seus filhos. Oh que augusta rainha! Ella he e será sempre nossa rainha! Todos a saudaram quando passou! Todas as frontes se inclinavam diante desta magestade benevola, e diante desta coragem mais que humana! Diz-se com tudo que na multidão, uma ou duas vozes rouquenhas quizerão murmurar algumas coplas da *Marseilaise*! A indignação as fez calar, e o despreso as castigou.

Tambem hontem, uma multidão de desgraçados, que todos os dias abandonão a patria para ir procurar o pão nas terras longinquas, se apresentaram á porta da Exposição e ellas foram abertas. Esses velhos, esses meninos, esses miseraveis terão podido ao menos entrever, antes de deixarem a terra natal, este montão de maravilhas, que nenhum de nós, que vivemos neste seculo esgotado, jamais tornará a vêr.

Seria benevolencia, ou crueldade mostrar a estes infelices o espectaculo deslumbrador de tantas grandezas, no momento em que elles vão murmurar sobre as margens de algum Eufrates desconhecido, a elegia dolorosa na qual o coração verte sangue e os olhos chorão porque se *recordão de Sião*?

Tal he a primeira impressão que produzio em mim mesmo o espectaculo destas grandes cousas; eu as escrevo, como costumo escrever para esse publico que me lê, e que confia em mim, porque se me tem achado muitas vezes inexacto, tem-me sempre achado verdadeiro, e sincero.

A manhãa pretendo ir assistir a ceremonia da installação da industria, e quando voltar, amanhãa mesmo, pretendo descreve-la para conhecimento dos seus leitores.

Julis Janin.
(Journal des Debats)

THEATROS.

As noticias politicas da Italia são levadas a todo o mundo pela imprensa estrangeira mais depressa do que pela nossa: e por isso somente nos occuparemos de noticias theatraes, para dar uma ideia do modo por que são elles dirigidos, quantos são os que trabalham, os artistas que actualmente exercem a profissão de cantantes e de bailarinos, e o grao de reputação de que gozam; as operas novas que forem subido á scena, e o effeito que produzirem; as velhas que ainda gozam de reputação; a residencia dos artista ou os theatros em que trabalham; a opinião da imprensa acerca das novas producções tanto scientificas como litterarias e theatraes.

Começaremos por noticiar quaes as primeiras damas que estiveram em exercicio da sua arte nos ultimos tres mezes do anno que findou ha tres dias
Grisi Giulia, antiga celebridade, da concertos em Petersburgo.
Sontag, celebridade, em Londres.
Reali, pouca voz, boa escola, em Vercelli.
Credazzi Eugenia, merito contestado, em Milão.
Saluzzi Luigia, mediocridade, em Turim.
Cattinari, reputação, em Marselha.
Albini Maria Virgina, bella e brava, em Madrid.
Barbieri Nini, reputação grande, em Firenze.
Hazey, merecida reputação, em Petersburgo.
Marray Albina, está hoje fazendo fanatismo he bravissima, em Napoles.
Marini Ranieri, immensa reputação, em Napolis.
Anselmi, mediocridade, em Biella.
De Roissi, mediocridade, em Madrid.
Rossi Caccia, antiga reputação, em Barcelona.
Gresti Marjetta, bella voz.
Giordano Lauretta, mediocridade, em Fermo.
Tummasi Elisa, mediocridade, em Genoaa.
Vaccari, em Cesena.
Cartesi, soffrivel, e canta nos primeiros theatros em Milão.
Caguolis, soffrivel, e com uma voz melodiosa, em Milão.
Steffenone Balbina, bella e bravissima, em Havana.
Castagnola Giuseppina, mediocridadde em Brescia.
Giordano Rita, mediocridade, em Turim.
Caduani Fanny, joven e bella, faz admirar aos delettanti, em Ancona.
Rebussini, de reputação, he procurada para os melhores theatros em Roma.
Gazzaniga, de muita reputação e bravissima em Napoles.
Grinoldi, de reputação, em Barlin.
Cherubini Eurichetta, mediocridade, em Cento-Armandi, mediocridde, em Pisa.
Boccabadali Virginia, de pouca voz, mas boa escolla, em Turim.
Tedesco boa cantora e excellente actriz, em Londres.
Albertini Marchesini, mediocridade, em Firenzi.
Tadolini, immensa reputação, hoje celebridade, em Napoles.
Persiani, immensa reputação, antiga celebridade, em Parjz.
Jenny Lind, immensa reputação, hoje celebridade, em Londres.
Frezzolini, immensa reputação, hoje celebridade, em Madrid,
De Guili boa reputação e bravissima, em Petersburgo.
Giotti, mediocridade, em Parma.
Sammazzaro, brava e sympathica, em Turin.
Gambardella, boa, em Milão.
Wilmot Medori e Abbadia Luigia, bravas e pe reputação em Constantinopla.
athinka Evers, barvissima em Milão
Kruntner, brava em Qorizia.
Gota, mediocridade em Verona:
Zoss, bella, possue muitos meios para ser Soa artista em Turin.
blivieri. mediocridade em Turin.
Ocon Fanny. mediocridada em Veneza.
Larodi, excellente em Londres.
Palvini Fanny, Donatelli boa, e canta em Sons theatros em Parma.
bRouzi Peppina, antiga celebridade em Pariz.
Penco Rosina, medioicridade em Turin,
Brambilla Guiseppina, bravissima em Genova.
De Alberti, bravissima em Odessa
Marziali. boa sympathica e valente em Odessa
Demers, boa em Londres.
Ballerini, bravissima e bella em Lugano.
Zocco boa em Lugano.
Bertolini Raffaelli, brava e bella voz em Firenzi.
Cruvelli, excellente em Milão
Bassegio, braviss ima em muita reputação, em lucca.
Archibugi, boa, em Bolonha.
Pecorini, boa, em Turim.
Mulpassuto, mediocridade, em Asti.
Falconi, boa em Palermo.
Fagiani, mediocridade, em Pamplona.
Petrettini, mediocridade, em Vicenza.
Delagrange, bravissima e muita reputação em Parigi.
Prassedi, Donpieri, mediocridade, em Vercelli.
Babacci, mediocridade, em Faenza.
Bots, mediocridade, em Genova.
Vaschetti, mediocridade, em Genova.
Baumann, boa e de reputação, em Veneza.
Pareps, boa, em Bolonha.
Cataneo, mediocridade, em Jassari.
Roveli, muito brava, em Barcelona.
Daria Nascio, boa, em Jassari.
Este anno sahem muitas dos conservatorios e hé de crer que d'entre tantas algumas sejam boas.

Ha muitas outras que não menciono agora por que estiveram fóra do theatro nestes ultimos tres mezes, ou por molestia, ou por descanço, ou por não haver theatro que as quizesse, ou finalmente por estarem entregues á distracções amorosas; tratarei de todas quando entrarem em exercicio

Já vae apparecendo uma reacção contra Verdi, ainda que pequena; porém se tornará forte dentro de pouco tempo. Ainda hontem, pode assim dizer ninguem se animava á menor observação, hoje já se falla e escreve sem rebuço, e o Pirata foi o primeiro jornal reaccionario.

Nestes ultimos tres mezes as operas escolhidas por maior numero de theatros, e que mais agradaram, foram: *Novo Moysés, Maria de Rudenz, Lucia de Lammermóor, Linda de Chamunix, Bravo, Joanna d'Arc, Attila, I Martiry*, esta ultima principalmente pelo seu bello canto, pela sua musica simples e popular, e pelo immenso apparato, fez extraordinario furor: *Ernani*, de Verdi: *Norma, Sonambula*, e *Puritanos*, de Bellini; *Vasco da Gama* e *Eleonora*, de Mercadante: duas operas novas foram executadas no passado anno com feliz acolhimento: *Dominó Negro*, de Lauro Roussi, *Catharina Howard*, de Lillo, que tem feito grande barulho, e que realmente merece a classificação de excellente *sparitto*.

Agora emittirei um juizo imparcial acerca de duas cantoras que hoje são conhecidas, e que um anno antes só contavam apenas no conservatorio. No numero destas não entra Mandame Sontag; mas fallaremos tambem della, porque estava fóra do theatro ha 18 annos, contados dia por dia.

Madame Sontag: eis aqui a quem se póde chamar uma verdadeira notabilidade de scena lyrica, que, depois de uma auzencia de dezoito annos, apparece de novo no seu elevado throno, e ainda perfumado de rosas. . . . O mundo da arte estava cheio do seu nome, ella dividia ha dezoito annos com a *Malibran* e a *Pasta* as mais populares ovações. — Casando-se, deixou o theatro, e saudosos a todos os *dilettanti* de *Pariz, Berlin, Londres*, Vienna, e da Italia inteira. — Seu esposo, o conde Rossi, perdeu toda a sua fortuna na revolução italiana: mas sua mulher prometteu-lhe fazel-o de novo rico, indo ella outra vez cantar. — E com effeito assim está acontecendo: foi logo escripturada para o theathro da Rainha, em Londres, pelo emprezario Lumley, onde estreou com a *Linda de Camounix*: foi solemne o seu recebimento, phreneticos os applausos, e glorioso o seu triumpho. O seu canto he celestial como ha 18 annos, não perdeu nenhum dos immensos recursos artisticos, conserva uma voz potente e fresca; não grita canta e o seu canto arrebata: he hoje cantora de grande nomeada; e tantas coroas teem cahida na scena á seus pés; que ella se póde chamar — *La Regina dei fiori*.

Fanny Capuani, joven e bella, contantando apenas 19 annos, acaba de fazer o seu debut como comprimaria; e antes de ultimar o seu primeiro contracto de dous mezes, entrou logo no catalogo das primas donnas: hoje no theatro de *Ancona* está fazendo fanatismo no papel de *Lucrecia Borgia*; e já tem um contracto para *Napolis*; he a cantora que no principio da sua carreira tem feito mais furor. Possue uma voz surprendente; extensão, volume, agilidade e doçura, nada lhe falta. Desconsola-nos a certeza de que pouco tempo teremos de apreciar tão raro talento; á esta hora já os emprezarios de *Londres* estarão estendendo o laço que deve leva-la para fóra da Italia.

Albina Marry, muito jovem, começa ainda, e, não obstante, é prima donna. Canta hoje no primeiro theatro de *Napoles*, em as operas *Semyramide* e *Lucrecia Borgia*. Não dispõe de uma voz extremamente forte. mas he dotada de excellente methodo de canto, agilidade e exactidão, gosto, e um enxerto de ascola antiga na moderna, que faz sentir momentos de delicias a quem a escuta.

— Fallaremos tambem de Erminia Frezzolina, coadjuvada por uma bellissima voz de soprano sfogato; o canto desta artista hé como o entendem e querem os grandes mestres; hé um canto que dá toda a gradação, todas as côres, nem mais nem menos do que o pincel do mais celebre pintor: hé um canto que, tocando n' alma, docemente a commove, a força o ouvinte a escutar attentamente a artista, e a recolher com avidez cada uma de suas notas, tão puras, tão claras como o crystal. Se a situação dramatica o exige, a Frezzolina mostra quando nella prepondera a arte, exprime admiravelmente todos os sentimentos no canto e nas gesticulações, todas as paixões que o autor põe em luta na marcha da opera. Em conhecimento da arte só com ella póde rivalisar a grande Tadonili; nas operas de *Verdi* a Gazzarniga não a excede em força: no canto de expressão a Samazaro lhe hé inferior; em agilidade a De La Grange não lhe hé superior . . . a Frezzolini hé uma grande artista, hé a estrellá de Italia; nós a ouvimos na *Rainha de Chypre*, a ella dedicada . . . figura ter de 28 a 30 annos de idade, hé doptada de boa figura e bello semblante.

— Gruntner estreou no theatro com a apera — *Chi dura vince* — com grande successo. Os espectadores não queriam, como nós, acreditar que fosse aquella a primeira vez que esta cantora pisava em scena, tanta era a sua franqueza, pericia, desembaraço, expressão e suaviuade. Ao seu raro merecimento deve ella ter sido logo levada para o grande theatro de *Trieste*.

— O que diremos da Rovelli e Hayez? Ambas da escola da Ida Edelvira, e a primeira até foi sua rival no theatro de *Barcelona*; ambas lhe são superiores no timbre e na igualdade de voz; ambas teem uma qualidade rarissima nas artistas theatraes, honestidade real ou paparente; ambas de mesma idade; ambas fizeram fanatismo em Napolis, cujo povo hé difficil de contentar; ambas são bellas, cada uma no seu genero; e ambas, finalmente, apesar de grande extensão de voz e de força, estão no firme proposito de não cantar operas de *Verdi*. A Rovelli cantou tres annos em *Barcelona*, renovou duas vezes o seu contrato, e contava por triumphos as noites em que se apresentava ao publico; nunca aborreceu, foi sempre em objecto de idolatria para os *dilettanti* daquella grande cidade.

Terminaremos aqui com um — *Continuar-se-a* — porque em outra occasião fallaremos de mais algumas cantoras que temos por aqui ouvido.

Turim, 3 de janeiro de 1850.
(Diario do Governo de Lisboa.)

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 30 DE JUNHO.

Foram presos: a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Quaresma Barboza, por estar no theatro perturbando a boa ordem; e a do subdelegado da freguezia de San José, o preto Francisco, por ter sido encontrado fora de horas.

Idem do dia 1.º de julho.

Foram presos: a ordem do delegado do primeiro districto deste termo, Antonia Maria da Conceição, por suspeita de crime de roubo; a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o crioulo Candido escravo, sem declaração do motivo; e a do subdelegado da freguezia de San José, o preto Thomaz, escravo de Maria da Conceição, por crime de furto.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 4. . . . . . 15:071,591

Descarregam hoje 5 de julho.

Escuna ingleza -- *Rachael* -- tachas.
Barca ingleza -- *Robert Tennie* -- mercadorias.
Brigue sueco -- *Felix* -- carvão.
Patacho dinamarquez -- *Fortuna* -- mercadorias.
Barca americana -- *Mary Ellen* -- taboado,
Brigue nacional — *Olinda* — fumo e sabão.

Importação.

Hiate nacional *Exalação* vindo do Aracaty com escala pelo Assú; manifestou o seguinte:

4 bombas de chumbo, 3 meios tonés, 2 balças, 4 barricas com sebo, 60 molhos de palha, 149 alqueires de sal; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 3	3:101,961
Idem do dia 4.	728,864
	3:830,825

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 3. 312,264

Demonstração do rendimento da mesa do Consulado de Pernambuco no anno financeiro de 1850 a 1851, comparado com o de 1849 a 1850.

Anno financeiro de 1850 a 1851.

1850	Julho	28:241$795	
	Agosto	20:421$851	
	Setembro	19:141$650	
	Outubro	20:125$557	
	Novembro	35:338$166	
	Dezembro	91:002$291	
			214:271$310
1851	Janeiro	89:192$246	
	Fevereiro	100:805$262	
	Março	88:514$867	
	Abril	87:235$995	
	Maio	37:282$003	
	Junho	32:502$984	
			435:533$357
	Somma		649:804$667

Anno financeiro de 1849 a 1850.

1849	Julho	40:686$352	
	Agosto	37:517$640	
	Setembro	19:216$703	
	Outubro	18:069$415	
	Novembro	30:399$962	
	Dezembro	77:980$102	
			223:870$174
1850	Janeiro	91:889$714	
	Fevereiro	105:118$093	
	Março	70:278$430	
	Abril	69:566$566	
	Maio	41:888$448	
	Junho	32:306$830	
			411:048$081
	Somma		634:948$255

Differença a favor do presente anno Réis 14:886$412

Mesa do consulado de Pernambuco, 30 de junho de 1851. -- O administrador, *João Xavier Carneiro da Cunha*. — O escrivão, *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

Despacho maritimo do dia 4 de julho.

Rio Grande do Sul com escala pelo Rio de Janeiro, de 270 tonelladas, conduz o seguinte: -- 200 barriquinhas, e 1,300 barricas com 10,849 arrobas e 6 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 4 409,500

CONSULADO PROVINCIAL.

Idem do dia 4. . . . . . . 3:184,652

Rendimento da mesa do consulado provincial do anno financeiro de 1850 a 1851, a saber:

Direitos de 3 por cento do assucar exportado	212:554,098
Dito de 5 por cento do algodão dito	47:382,502
Dito de 5 por cento do café dito	153,982
Dito de 5 por cento do fumo dito	11,733
Dito de 5 por cento da ago'ardente dita	3:212,414
Dito de 5 por cento dos couros dito	15:885,674
Capatazia de 320 rs. por sacca de algodão	9:960,640
Decima, metade geral e metade provincial.	175,054
Dita provincial	123:101,569
Sello de heranças e legados	6:655,490
Imposto de 20 por cento de ago'ardente do consumo	4:421,204
Meia ciza de escravos	12:552,515
5$ rs. por escravos exportados	440,000
Emolumentos de passaporte de policia	95,400
Novos e velhos direitos dos empregados provinciaes	3:365,370
Imposto de 3 por cento sobre botica	234,580
Dito dito loja de retalho	3:829,480
Dito dito loja de cambio	12,000
Dito dito de taverna	2:311,500
Dito dito de serrarias	185,900
Dito dito de olerias	717,375
Dito dito de prenças de algodão	172,300
Dito dito de fabricas	1:106,370
Dito dito de casas de modas	80,000
Dito dito de typographia	38,400
Dito dito de botequim	55,500
Dito dito de bilhar	64,000
Dito de 3 por cento de loja de mobilia	130,020
Dito dito de cocheira	91,000
Dito dito de cavallarice	38,400
Dito dito de armazens	723,320
Matriculas do lyceu e seminario	1:610,000
Ditas das aulas de latim	570,000
Emolumentos de patentes dos officiaes da guarda nacional	302,900
Multas	978,460
Juros	187,451
	453;356,751

Arrecadados nos mezes seguintes:

1850	Julho	35:862,140
	Agosto	23:671,991
	Setembro	18:003,358
	Outubro	21:071,651
	Novembro	31:071,600
	Dezembro	62:447,821
1851	Janeiro	60:859,771
	Fevereiro	104:104,377
	Março	42:441,033
	Abril	40:776,230
	Maio	25:054,100
	Junho	38:042,760
		453:356,751

Mesado consulado provincial, 2 de julho de 1851. -- O escripturario, servindo de escrivão, *Luiz de Azevedo Souza.*

NOTICIAS COMMERCIAES.

Havre, 4 de junho de 1851.

Algodão. — Os ultimos avisos recebidos dos Estados-Unidos, são datados de New-York de 15 de maio, de Boston de 14, e pelo telegrapho eletrico, de Nova Orleans de 12, dão a noticia de estar á carga em Mobile um navio para este porto, e os recebimentos excedendo ha muito tempo os do anno passado em 251,000 saccas, as quaes fizeram com que o nosso mercado permanecesse no mesmo estado languido e desanimador, como foi noticiado na nossa ultima circular. As nossas transacções comprehendem sómente as vendas de 5 dias, devidas ao dia da assenção de Nossa Senhora, que cahio em uma terça-feira, apezar de uma procura um pouco regular, os preços continuaram a baixar no decurso dos ultimos dias da semana.

No domingo, a circular de Liverpool annunciando importantes transacções com um caracter mais favoravel, recuperamos aqui mais firmesa, e na segunda-feira, tendo sido a procura bem seguida, os nossos preços continuaram mais regulares do que as cotações de sexta-feira passada, os quaes assinalaram uma baixa de fr. 5 sobre os da semana anterior. Hontem, as vendas orçavam per 800 saccas, sem alteração alguma nos preços, de maneira que os nossos recebimentos excederam 5,200 saccas, contra unicamente 1,152 importados, com tudo o nosso deposito em 31 de maio, permanece ainda em 111,500 saccas, conforme as avaliações dos nossos correctores, e em 111,300 saccas, conforme as restituições da alfandega.

Os avisos do interior e dos districtos manufactureiros são desanimadores; um grande numero de fiandeiros não trabalhão senão 4 e 5 dias na semana, outros tem reduzido as suas horas de trabalho. Não se dá attenção alguma aqui ás noticias tendendes á nova safra, o anno passado no mesmo periodo, os avisos annunciaram toda a safra perdida, que era impossivel a tornar a plantar, e, em consequencia, a safra não podia exceder de 1,800,000 a 2,000,000 de saccas, de sorte que ninguem actualmente está disposto a crer os avisos desfavoraveis dados relativamente a safra da terra; os excessivos recebimentos continuam a absorver a attenção de todos, e a influir os nossos preços.

Recebemos por um navio viudo de Southampton, hontem ao meio dia, os nossos avisos pelo vapor *Europa*, com data de New-York, de 21 de maio, annunciando ainda os nossos recebimentos consideraveis, mostrando um excesso de cerca de 280,000 saccas, e he esta a nossa opinião que os preços hão de tornar a baixar.

Café. — Tivemos uma procura regular, e os nossos preços existem um pouco frouxos.

Couros. — A procura não tem sido mui animada: os nossos preços não estão totalmente firmes.

Assucar. — Tem estado um pouco paralisado, e o mercado parece querer tomar nova animação.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 4.

Par hyba – 4 dias, hiate brasileiro *Exalação*, de 37 tonelladas, mestre Antonio Manoel Affonso, equipagem 4, carga sal e palha; a José da Silva Mendonça Vianna. Passageiros, Manoel Felix do Nascimento, Antonio da Costa Barboza e João Pereira de Mello.

Rio Grande do Sul -- 23 dias, patacho brasileiro *Dous de Março*, de 109 tonelladas, capitão Izidorio Serrão, equipagem 11, carga carne secca; a Balthar & Oliveira.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro -- brigue brasileiro *Saudade do Rio*, capitão Joaquim Baptista dos Santos, carga assucar e algodão.

Observação.

Recolheo-se da commissão a escuna brasileira *Lindoia*, commandante Joaquim Alves Moreira.

Noticias maritimas.

Navios á carga em Liverpool para diversos portos.

Para Bahia -- Shooting Star -- Taymouth Castle -- Princess Priscilla.
Para Buenos Ayres -- Snowdon -- Bosphorus -- May -- John Robestson -- Rhondda -- Hyperion -- Choice -- Jenny Lind.
Para o Cesrá -- Frances.
Para Guatimala -- Union -- William Tucker.
Para Lima -- Martha --Chimborazo -- Lord Atthorp -- Earl of Lonsdale -- Nautilus -- Valparaiso.
Para o Maranhão -- Ann.
Para Montevidéo -- Village Giel -- Hannah Mooee.
Para Panama -- Salacia.
Idem e Buena Ventura -- Dazzler.
Para Pernambuco -- Swordfish -- Genevieve.
Para o Rio Grande -- Lancashire Lass Queen of the Isle -- Irene.
Para o Rio de Janeiro -- Red Rose -- Wm. Bayley -- Nuovo Pluto -- Magdalena -- Howard -- Mercurio.
Para S. Francisco -- Salem.
Para Valparaiso -- Ihelum -- Cosmopolite -- Glaucus -- Chas Iones -- Globe -- Ann Bridson.

Navios a sahir de Liverpool para diversos portos.

Para Bolivar -- Eunomia.
Para Pernambuco -- Suida.
Para o Rio de Janeiro -- Iohannes -- Eliza.

Navios á carga em Londres para diversos portos.

Para a Bahia -- Helen -- Ann.
Para Bordeos e Valparaiso -- Vicar of Bray.
Para Buenos Ayres -- Delphin.
Para a Madeira -- Comet -- Premier.
Para o Panamá -- Mary Halket.
Para o Rio de Janeiro -- Heart of Oak -- Shellefica -- Elvira Hasbeck Frey.
Para S Francisco -- Victor -- Orissa -- Wm. Basber.
Para Valparaiso -- Iane Boyd -- Mary Imrie -- Princess Helene.

Navios á carga no Havre para diversos portos.

Para a Bahia -- Cazamance -- Elfrida.
Para Lima -- Aglae.
Para Pernambuco -- Jules.
Para o Rio de Janeiro -- Ville de Paus.
Para S. Francisco -- Surry -- Circassian.
Para Valparaiso -- Moultan -- Bombay.

Navios á carga em Bordeaux para diversos portos.

Para Buenos Ayres -- Sirue Tacna -- Florist -- Coriolan.
Para Montevidéo -- Louise -- Palemon -- Bonne Jenny -- California.
Para Valparaiso e Lima -- Rio.
Para o Rio de Janeiro -- Maria Elissbeth Ernest.
Para S. Francisco -- Julio Cesar -- Iron Gem.
Montesquieu -- Iris Somatra.
Para Valparaiso -- Sultan -- Libas -- Pierre -- Francoise.

Navios á carga em Marseilles para diversos portos.

Para Ciudad Bolivar -- Orenoco.
Para Cetb e Pernambuco -- Pauline.
Para Montevidéo -- Beranger.
Para Buenos Ayres e Montevidéo -- Alexandre.
Para o Rio de Janeiro -- Marseillais -- Voyageur.
Para o Rio de Janeiro e Montevidéo -- Colonel Battie.
Para S. Francisco -- Destruzione.

EDITAES.

O Dr. José Raymundo da Costa Menezes juiz municipal supplente da 1.ª vara e do commercio nesta cidade do Recife do Pernambuco por S. M. I. e C. &.

Faço saber aos que o presente Edital virem que a requerimento de Manoel Marques Fernandes, se acha por este juizo aberta a sua falencia pela sentença do theor seguinte: A'vista da declaração a folhas duas, em que Manoel Marques Fernandes expõe as causas da cessação de seus pagamentos dos balanços de folhas quatro á folhas oito em que mostra o seu activo, o passivo, julgo fallido o referido Fernandes e declaro aberta a sua falencia desde o dia em que datou os balanços, 13 de março passado; por isso mando que se ponhão sellos em todos os seus bens livros e papeis, sendo curador fiscal, o credor Luiz José da Costa Amorim, a quem para isso nomeo, devendo prestar juramento afim de que exerça as funcções inherentes ao dito cargo. Pague as custas. Recife, 3 de junho de 1851—*José Raymundo da Costa Menezes.* Em cumprimento do que todos os credores presentes do referido fallido compareção em casa de minha residencia na rua da Madre de Deos do bairro do Recife n. 1 primeiro andar no dia 6 do corrente pelas 12 horas da manhã afim de procederem a nomeação de depositario ou depositarios que hão de receber e administrar provisoriamente a cara fallida. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e afixados nos lugares designados no art. 129 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850. Dado e passado nesta cidade do Recife e provincia de Pernambuco aos 3 de julho de 1851. Declaro que o Curador fiscal he Joaquim Luiz Ferreira visto que o nomeado pela sentença supra não aceitou. *Dia erat ut supra.* Eu Manoel José da Motta escrivão escrevi.—*José Raymundo da Costa Menezes.*

O Dr. José Raymundo da Costa Muniz juiz do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. que Deos guarde &.

Faço saber aos que o presente virem, que neste juizo do commercio, perante mim se processão um autos de execução por mandado solvendo entre partes: como exequente Filippe Franlk, e como executados Donsley & C., em virtude do qual se procedia a penhora na quantia de 540,600 que se achão no deposito publico, pertencentes aos executados, de que assignou deposito o respectivo thesoureiro; e sendo citados os executados fóra a citação accussada em audiencia deste juizo de 28 de junho do corrente anno e na mesma pelo procurador do exequente foi requerido que se assignassem seis dias aos executados para alegarem o que tiverem sobre a penhora, e passassem os caraes do estillo; o que sendo por mim deferido, e de conformidade com o art. 547 cap. 4.º da 2.ª parte do cod. do commercio brasileiro, se passou o presente em o praso de déz dias; pelo qual hei por citado á todos os credores incertos dos mesmos executados, para dentro do dito praso comparecerem neste juizo, e allegarem o que tiverem, sób pena de se passar mandado de levantamento da quantia penhorada, e ser entregue ao exequente. Este será publicado pela imprensa, e afixado pelo respectivo porteiro na praça do commercio, e casas das audiencias. Dado nesta cidade do Recife de Pernambuco em 20 de Julho de 1851. Eu Joaquim José Pereira dos Santos escrivão o subescrevi.—*José Rañumundo da Costa Menezes.*

Dr. José Raymundo da Costa Menezes, juiz do commercio nesta cidade do Recife de Pernombuco por S. M. I. e C. que Deos guarde &c.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento de Jeronymo Monteiro credor do fallido Nuno Maria de Sexas foi aberta a fallencia deste pela sentença do theor seguinte: A'vista da cessação de pagamentos feito por Nuno Maria de Sexas, o julgo fallido, daclaro aberta a sua fallencia, a contar do dia em que se apresentou em juizo o requerimento a folha 1, 12 de maio do corrente anno, por isto mando que se ponha sellos em todos os bens, livros, e papeis do fallido, e nomeio para curador fiscal o negociante Kal-Kmann, que prestará juramento, e custas. Recife, 5 de junho de 1951. —José Raymundo da Costa Menezes—Depois de cuja sentença tendo-se executado o negociante Kal-Kman de curador fiscal, assim como Heuny Gibson, e Eduard Feuton, fôra ultimamente nomeado, e que aceitara o dito cargo de curador fiscal, o negociante João Pinto de Lemos Junior. Em cumprimento do que todos os credores presentes do referido fallido compareção na casa de minha residencia, na rua da Madre de Deos n. 1. primeiro andar, no dia 7 do corrente julho as 10 horas da manhã, afim de procederem a nomeação do depositario, ou depositarios, que hão de receber e administrar a sua casa fallida. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e afixado nos lugares designados no art. 129 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850. Dado nesta cidade do Recife de Pernambuco, em 3 de julho de 1851. Eu Joaquim José Pereira dos Santos, escrivão, o subscrevi.—José Raymundo da Costa Menezes.

Declarações.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber áquem convier, que pertencendo segundo o novo regulamento de 12 de maio do corrente anno á instrucção elementar do segundo grão a cadeira ha muito vaga de Fóra de Portas, está esta posta novamente a concurso com o prazo de 60 dias da data deste: advertindo, que as materias do concurso, e do ensino são, além das do primeiro grão, a grammatica da lingoa nacional, arithemetica com as operações em numeros inteiros, quebrados e decimaes, explicação do systema nacional de pesos e medidas; noções de geographia e historia principalmente a nacional elementos de geometria retilinea.

Directoria geral, 1 de julho de 1851.--*Candido Eustaquio Cezar de Mello*, amanuense archivista.

-- O Sr. desembargador chefe de policia interino da provincia para conhecimento dos interessados manda fazer publico que na cadeia da villa do Crato da provincia do Ceará existe um escravo de nome Vicente ou Luiz, que declarou pertencer ao ex-capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira, tendo antes pertencido a Francisco do Potó, segundo consta de officio do chefe de policia interino daquella providcia datado de 3 do corrente; o bem assim dous outros escravos, um de nome Manoel, que declarou pertencer a João de Barros morador na villa do Bonito, e outro do nome Francisco, que declarou pertencer a João Francisco de Albuquerque residente no Aterro da Boa-vista desta cidade, como tudo consta de officio tambem do chefe de policia daquella provincia com data de 17 deste mez. Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de junho de 1851.--*Antonio José de Freitas*, 1. amanuense.

-- Pela segunda Sessão da meza do Consulado Provincial se anuncia que os 30 dias seteis para o pagamento, a boca do cofre, da decima dos predios urbanos das freguesia desta cidade e Afogados si finalisão no dia 14 do corrente findo os quaes incorrem na multa de 3 p. c. os que deixarem de pagar a decima do 2. semestre de 1850 á 1851.

Theatro de San-Francisco.

O espectaculo annunciado pelos cartazes para hoje 5, no theatro de S. Francisco, fica transferido para o dia segunda feira, 7 do corrente.

Avisos maritimos.

— Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o brigue escuna *Olinda*, para carga escravos ou passageiros trata-se com Machado & Pinheiro na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão Manoel Marciano Ferreira, na praça do commercio.

— Para o Rio de Janeiro sahe em poucos dias a bem conhecida escuna *Maria Firmina*, forrada e pregada de cobre, capitão João Bernardo da Rosa, por ter a maior parte do seu carregamento prompto: quem na mesma ainda quizer carregar ou ir de passagem, bem como embarcar escravos, entenda-se com o mesmo capitão, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz n. 33.

-- Para o Aracati sahe no dia 10 de julho a sumaca *Carlota* da qual he mestre e pratico Antonio José Vianna por ter a maior parte da carga prompta; para o resto da carga e passageiros trata-se com o mestre da mesma no Trapixe do algodão, e com o consignatario da mesma Luiz José de Sá Araujo na rua da Cruz do Recife n. 33.

— A barca portugueza *Santa Cruz*, sahe para o Porto até 10 de julho proximo, por ter prompta grande parte de seu carregamento, ainda recebe alguma carga a frete e passageiros, para o que tem assiados e grandes commodos: a tratar com Francisco Alves da Cunha & Companhia, na rua do Vigario n. 11 primeiro andar, ou com o capitão da mesma barca Manoel Francisco Nogueira.

-- Para Lisboa a sahir com brevidade o brigue portuguez *Triumphante*, capitão Antonio Domingos de Carvalho: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, a tratar ou com o capitão, ou com os consignatarios Oliveira irmãos & C.: na rua da Cruz n. 9.

Leilões.

LEILAÕ

De batatas para liquidar; no armazem de Antonio Annes no Caes d'Alfandega.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia 5 do corrente ao meio dia em ponto no seu armazem da Barcaça Deligencia com todos os pertencas, e juntamente uma porção vergas que tudo será vendido—por todo—o preço:—os pretendentes que quizerem ver o inventario da mencionada Barcaça, dirijão-se ao mesmo armazem que estara avista.

— **James Ryder & Companhia**, como não finalizasse o seu leilão de 4 do corrente continúão o mesmo no dia 7 do corrente por intervenção do corrector Miguel Carneiro, de diversas fasendas já conhecidas deste mercado, as 10 horas da manhã no seu armazem na rua da Cadeia n. 48 para finalisar.

— **Johnston Pater & Companhia**, faram leilão por intervenção do corretor Miguel Carneiro, no dia 8 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem na rua do Vigario n. 3, de um completo sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias deste mercado, e muito encont a.

-- Fox Brether tendo de mudar quanto antes o seu bem conhecido armazem actual para o confronte da sua casa nova, farão leilão, por intervenção do corrector Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas inglezas as mais proprias do mercado: hoje, sebbado, 5 do corrente, as 10 horas da manhã em ponto no referido antigo armazem, rua da Cadeia.

— O leilão da mobilia do Illm. Sr. Sampaio Vianna, auuunciado pelo corrector Oliveira para o dia 4, ficou transferido, por causa da chuva, e será effectuado pelo mesmo corractor, segunda feira, 7 do corrente, as 10 horas da manhã, no 2. andar da primeira casa designada anteriormente, no principio da rua da Aurora com frente para o aterro da Boa-vista.

Avisos diversos.

-- João Monoel Martins vai a Portugal, a tratar de seus negocios.

-- Luiz da Costa Leite, faz publico aos Srs. colectores de impostos, e a todos os mais, que desde 12 de junho p. p. o annunciante mudou-se da rua Nova loja n. 58, para a rua do Sol, loja n. 23.

-- José Fernandes Fradique (portuguez) por haver outro de igual nome muda o seu para José Antonio Fernandes Fradique.

-- Antonio da Silva Gusmão, embarca para o Rio de Janeiro, a escrava, parda, de nome Marcolina, comprada ao Sr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, para o Sr. Francisco José Fialhos, morador no Rio de Janeiro.

-- Desappareceu no dia 28 de junho p. p. um moleque de nome José, nação Cabinda, representa ter vinte e tantos annos, com buço de barba, secco do corpo, rosto comprido e nariz afilado, bem fallante. mete um dos joelhos para dentro quando anda, costuma a andar jogando pelas praias e certos conlóios de negros, e tem sido visto por varios lugares do bairro do Recife: quem o pegar leve-o a Antonio Manoel Ramos rua da Praia armazem n. 21 que será bem recompensado.

-- Srs. Redactores.—Em o n. 78 do *Echo Pernambucano* de 18 de junho corrente foi publicada uma virulenta correspondencia asssignada com o pseudonimo de *Maxixe Velho*, na qual entre os fumos de nenhuma educação e desgraçada moral do seu autor, se me imputão falsidades e calumnias, dignas só de quem me as liberalisa; e por isso emprezo esse homem, quem quer que seja, a se apresentar com a face descoberta ante o publico, firmando com o seu nome as suas diatribes, e provando os seus ditos, para que eu então devidamente lhe responda, sob pena de ser tido e havido por todos, por um ente mizeravel, que agitado por uma alma damnada e mesquinha, tenta illaquear a reputação alheia, já não tendo elle o que perder. Ponte de Pedras, 28 de junho de 1851.—O professor de Ponte de Pedras.—

-- Uma pessoa habilitada, com alguns preparatorios, tendo feito exame na academia, propõe-se a licionar primeiras letras em algum engenho perto da praça: quem precisar dirija-se a rua Nova n. 69.

O Doutor Benit, por motivos urgentes que reclamam sua presença em França, declara que já se retira dentro de poucos dias, e pede aos seus devedores que hajam de realizar seus pagamentos quanto antes, e se bem que se julgue nada dever, contudo se houver alguem que se considere seu acredor, compareça no praso de tres dias para ser embolsado, rua do Queimado, n. 46.

-- Em um engenho apenas duas leguas distante desta cidade precisa-se de uma pessoa que esteja habilitada para ensinar grammatica portugueza, latina, ou franceza, musica vocal, e pianno: far-se-lhe-ha um partido muito vantajoso, e se for algum ecclesiastico, a quem se dará preferencia, terá além disto uma capellania de alguma importancia: a pessoa que pretender, ou annuncie por esta folha, ou dirija-se ao escriptorio do Dr. Moraes Silva, 1. andar defronte da igreja do Rozario no bairro de S. Antonio.

-- O abaixo assignado adverte ao Sr Henrique Rehm, que não pode retirar-se desta cidade, segundo consta, sem que vá pagar ao abaixo assignado, na rua do trapiche n. 2, a quantia de rs. 75,920, que lhe está a dever, sob pena de lhe ser embargada a viagem pela policia.—I. Wiershaim.—

ILEGÍVEL

— Quem annunciou querer comprar uma padaria: dirija-se ao botequim da rua Nova, que ahi se dirá quem faz negocio com uma.

-- Precisa-se de uma lavadeira, que tome conta da roupa de uma casa de familia: no largo do Livramento n. 10.

-- Manoel Francisco Martins & Irmão, de novo avisam aos devedores de João Martins Gonçalves, que hajam de vir realisar suas contas no praso de 8 dias, do contrario, terão de ver seus nomes por extenso neste jornal.

-- Quem annuncion a compra de uma padaria, dirija-se a rua do Cotuvello n. 29.

-- Precisa-se de uma pessoa para tomar conta de uma venda por balanço dando fiador a sua conducta: quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo n. 13

-- Perdeu-se no largo da Alfandega, no dia 3 do corrente um cachorrinho muito novo, e pequeno; e amarello mesclado de preto, com as orelhas cortadas, formando ponta, como os de fatos; roga-se a quem o tem pegado o favor de manda-lo levar á rua da Cadeia do Recife n. 41 que não ha duvida de se qualificar o trabalho.

Sociedade Nova Talia.

-- O 1. secretario avisa aos Srs. socios, que os bilhetes para a recita de domingo, 6 do corrente, distribue-se nos dias 5 e 6 na rua Nova n. 18, e no recebimento dos bilhetes entrarão com as suas mensalidades.

— O abaixo assignado declara, que pessoa alguma faça negocio com seu filho Francisco Augusto da Costa Guimarães Junior, em duas partes de casas, sitas em S. Amaro, e na rua do Brum, sem que vá entender-se no trapiche novo. — *Francisco Augusto da Costa Guimarães.*

— Aluga-se uma canoa para aterro: para ver em S. Amaro, passando a fundição, e tratar no Trapiche Novo.

-- Perdeu-se no dia 1. do corrente mez desde a rua larga do Rozario até a pracinha da Independencia, um cheles de tarlatana côr de chumbo, embrulhado em um lenço de seda; quem achou querendo substituir dirija-se á rua Nova loja n. 8 que se lhe darão todos os signaes e se recompensará generosamente.

-- Na rua da Conceição (bairro da Boa-vista) n. 44 precisa-se de duas criadas, que queirão trabalhar e tenhão bons costumes.

-- No engenho Mato Grosso do Cabo precisa-se de um portuguez para feitor de campo, que tenha conhecimento do trabalho, e boa conducta.

- Precisa-se de 1:000,000 rs. a premio por dous annos, pagando-se os juros annual, para isso garante-se com 4 escravos, ou com uma propriedade de terras livre e desembaraçada 8 legoas distante desta praça: a quem convier este negocio annuncie, que se dirá quem pretende, ou falle na rua das Cruzes n. 40.

-- João Cals Ainé subdito Frances retira-se para a Europa, deixando ao Sr. Julio Colombiez procurador bastante e mais poderes para gerenciar sua casa commercial sob a firma de Cals Irmãos.

Consultorio central homœopathico de Pernambuco,
Dirigido pelo Dr. S. O. L. Pinho,
Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde.

As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar: *primeiro*, o nome, a idade, estado, profissão e constituição; *segundo*, as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*, a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hojo chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer porte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, bois de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade ás pessoas que o quizerem visitar.

Collegio da rua do Mondego.

O abaixo assignado annuncia ao respeitavel publico, que o seu collegio na rua do Mondego n. 44, se acha autorisado, de accordo com o regulamento provincial de 12 de maio do corrente, por provisão de 21 de junho proximo passado. As disciplinas que em dito collegio se ensinam actualmente são: grammatica latina, grammatica da lingoa franceza, primeiras lettras, musica vocal instrumental; sendo professores pessoas reconhecidamente habilitadas; assim como se ensinará qualquer outra disciplina ou faculdade que pelos pais dos alumnos fôr exigida, para as quaes o mesmo abaixo assignado tem escolhido professores igualmente idoneos. O annunciante julga escusado repetir o que já tem declarado em outros annuncios acerca das accommodações da casa, saudavel situação, regularidade do ensino e condições de moralidade, visto como todas estas qualidades se acham garantidas pela licença obtida, e pela inspecção do Illm. Sr. director geral. Emfim continua á admittir alumnos pensionistas, meios pensionistas e externos, á respeito de cujo ensino e mais condições verbalmente tratará.

Francisco de Salles de Albuquerque.

= Ignacio Luis de Brito Taborda, com loja de fazendas na rua do Crespo n. 10, lembra aquelles de seus devedores, que tendo obtido espera, a deixaram vencer, e não tem ido pagar-lhe, que cumpram o promettido no prazo de oito dias a contar da publicação do presente aviso; e o mesmo deverão fazer aquelles, cujos debitos se consideram vencidos, e tambem lhe não teem pago: o annunciante acha-se compromettido a cumprir deveres a que não póde faltar, e precisa de liquidar suas dividas activas; para cuja solução não exitará em continuar a publicar os nomes dos seus devedores remissos até que lhe paguem.

-- No dia 22 do corrente, furtaram um bracelete de ouro liso, todo de uma largura, com o peso de 8 a 9 oitavas: a pessoa a quem fôr offerecido, queira ter a bondade de o levar ao Atterro dos Afogados numero 7, que será recompensado.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro, de idade de 16 annos, chegado a pouco do Ceará, para caixeiro de loja, o qual dá fiador a sua conducta: quem delle precisar, dirija-se a rua do Amorim n. 41, primeiro andar.

-- O Sr. Francisco Antonio da Silva, da rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste *Diario*, e em quanto não o fizer verá o seu nome publicado em letra redonda.

Elementos de homéopathia.

Por todo o mez de julho, sahirá a luz a 1.ª parte d'esta obra composta pelo professor homeopatha Gosset Bimont; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolha do remedio, o emprego dos remedios, o regimen e os conselhos clinicos, com a explicação dos nomes gregos e anatomicos empregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medicina, como para todas as pessoas de boa vontade que se quizerem convencer por experiencias da verdade d'esta doutrina, por ser ella muito clara ça intelligencia de todos.

Consultorio homeopathico, rua do Collegio n. 25.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres, todos os dias uteis, desde 9 horas da manhãa, até ao meio dia, depois dessa hora visitará em sua casa os doentes, que tiverem precisão, e em casos extraordinarios a qualquer hora do dia, ou noute; recebe doentes para tratar, ou fazer qualquer operação em uma casa para isso destinada, fóra da cidade, sendo o preço de 1,000 a 2,000 rs. diarios para os escravos, conforme as condições que se estipularem, e 2,500 rs. para homens livres: as pessoas que não poderem comparecer no consultorio pódem enviar suas informações por escripta ou vocalmente, declarando o nome, idade, temperamento, constituição, residencia, e especificando todos os incommodos que soffre e as molestias que anteriormente tem tido.

-- Pede-se ao Sr. B. J. C. que por sua honra e dignidade pague a pessoa que S. S. não ignora, o que está devendo-lhe, e devia satisfazer no principio de janeiro do corrente anno, e affirma-se que se o não fizer promptamente, passará pelo desprazer de ver seu nome inteiro neste jornal. Previne-se o publico de que a desapparição deste annuncio não provará o pagamento da divida, senão sendo elle substituido por outro que o declare.

— Pede-se ao Sr. José Carlos de Mendonça morador no sul desta provincia que pague sem demora a herdeira de D. Mariana Rodrigues de Jezus, a quantia de 670,000 rs., principal e juros de sua letra passada a dita sua fallecida mãi em 10 de julho de 1835; e deve estar certo de que emquanto não pagar soffrerá o disgosto de ver o seu nome nas columnas deste jornal, já que outros meios tem sido insufficientes.

-- O abaixo assignado faz publico que desde o dia 15 de junho p. p. deixou toda e qualquer gerencia que tinha na casa commercial do Sr. Francisco Alves da Gunha nesta praça, a qual tem entregado por balanço e ordem do mesmo Sr. em carta de 3 de maio do corrente anno ao Sr. Narciso José de Carvalho. O mesmo abaixo assignado sinceramente agradece ao Sr. Francisco Alves da Cunha o bem com que sempre se dignou trata-lo durante o tempo que foi seu caixeiro, e gerente da sua mesma casa; e lhe reitera protestos de estima e gratidão, pelos seus valiosos offerecimentos, e bons desejos em beneficio do abaixo assignado, offerecendo-lhe igualmente seu limitado prestimo nesta provincia.

Manoel Luiz Vieira.

Sr. Manoel Luiz Vieira. Porto, 3 de maio de 1851—Amigo e Sr.—Como Vmc. nos tivesse dito mais de uma vez, que lhe não convinha de fórma alguma continuar na gerencia dos negocios de minha casa, tinhamos tomado uma resolução a respeito, quando recebemos a sua de 16 de março p. p., pelo que já não foi possivel annuir a sua proposta, o que muito senti: vai portanto o Sr. Narciso José de Carvalho, a quem Vmc. fará entrega de todos os haveres dessa casa por meio de um balanço, de todos os papeis, e documentos, e bem assim dos moveis e mais objectos que me pertencem, rogando a Vmc. o favor de dar-lhe os esclarecimentos de que elle precisar, sobre qualquer assumpto tendente á minha referida casa.

Por esta occasião tenho a significar lhe os meus agradecimentos, pelo bem com que sempre me servio, e o sentimento que me fica de que Vmc. não continue na gerencia dos meus negocios nessa; desejando que o futuro lhe proporcione occasioes de muitas felicidades. Se para alguma cousa me julgar util póde dispôr do meu limitado prestimo, que sempre me achará prompto á servi-lo, e rogando lhe de recommendar-me á sua senhora e meninos, e mais familia. Sou com amizade de Vmc. amigo affectuoso e obrigado, *Francisco Alves da Cunha.*

(Estava reconhecida.)

-- João Bernardo da Roza subdito brasileiro retira-se para fóra do imperio.

-- Antonio da Silva Ramos retira-se para fóra do imperio.

-- José Luiz Pereira, pertendendo acabar até o fim do corrente anno, com a sua loja de ferragens da rua nova nova n. 16 offerece a quem queira comprar, e principia desde já a vender qualquer porção de ferragen ou miudezas pelo que lhe custrarão; aproveita a occasião para rogar á seus devedores queirão satisfazer seus debitos no prazo de 30 dias, para o não constranger á chamar por folhas publicas a quelles que se esquecerem.

-- Pedro Além comprou á Henriques Matheus a parte que tinha como socio na cocheira Fóra de Portas ficando do primeiro do corrente em diante unico proprietario do dito estabelecimento, e protesta contra qualquer recibo, que o seu ex-socio tenha passado aos devedores da casa.

-- Aluga-se o primeiro andar, da casa da rua da Moeda n. 7: trata-se na mesma.

-- Precisa-se de aprendizes de charuteiro na rua Imperial n. 11.

Retractos.

Tira-se retractos de todo e qualquer tamanho a oleo; e tambem em nimatura sobre o marfim; com perfeição, e preço commodo: na travessa do Carmo ou Sarapatel, n. 1 2. andar.

-- Antonio Joaquim Ferreira de Souza, retira-se para fóra do imperio, a tratar de sua saude, e deixa por seus bastantes procuradores os Srs. José Joaquim Ferreira de Souza, Bernardino Francisco de Azevedo Campos, Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

-- Ha para alugar 4 escravos proprios para serviço de casa: na rua do Vigario n. 7.

-- Precisa-se de um moço portuguez para caixeiro de venda que tenha prática, pagando-se bom ordenado, de 18 a 20 annos: na rua da Cadeia n. 62 no Recife.

-- Precisa-se de uma pessoa que seja perita em plantações de sitio, para o fazer em um no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a alfandega desta cidade a seu porteiro.

-- Precisa-se alugar um sobrado de um andar, ou um primeiro, para uma pequena familia; tambem se troca por uma casa terrea na rua de Hortas, com bons commodos, optimo quintal plantado e muito asseiado: trata-se nesta typographia.

-- Precisa-se alugar um primeiro andar, ou casa terrea, no bairro de S. Antonio, que tenha quintal, cacimba e commodos para grande familia; quem tiver annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que seja novo: na rua do Amorim n. 25.

-- Aluga-se um sobrado de 2 andares nas ruas seguintes: rua Direita, rua do Livramento, pateo do mesmo, rua do Queimado, rua do Crespo: quem tiver e quizer alugar dirija-se a rua da Praia n. 55.

-- Ignacio Firmo Xavier Dr. em medicina mudou sua residencia para a rua do Crespo casa n. 8 segundo andar, e ahi póde ser procurado para o desempenho de sua profissão

-- Adolph Gabarret, cidadão francez, retira-se para fóra do Imperio.

— Roga-se ao Sr. Dr. Honorio Fiel de Sigmaringa de Vascurado, que se acha hoje advogando em Goianna, que mande pagar a sua letra que se acha vencida a anno e meio, o qual não ignora aonde: em quanto o não fizer ha de ser lembrado.

-- Precisa-se de um portuguez, que entenda de plantações e responsabelise-se por um sitio perto da praça: na rua da Assumpção n. 36, segundo andar.

DENTISTA.

J. Jane dentista bem conhecido nesta praça, recentemente chegado da Bahia, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que se acha de novo residindo nesta cidade rua Nova n. 19 primeiro andar, aonde sempre se achará das 9 horas do dia ate as 4 da tarde.

-- Precisa-se de um minino portuguez, de 12 annos, para sala de padaria: na rua do Cotuvello n. 29.

-- Precisa-se alugar uma ama secca, de bons costumes e desempedida, para uma casa de pouca familia: dirigir-se a rua das Trincheiras n. 19, sobrado.

Companhia de Accionistas do theatro d'Apollo.

A commissão administrativa da mesma companhia convida aos Srs. accionistas para reunião em assembléa geral, domingo, 6 do corrente pelas 10 horas da manhã no salão do theatro, afim de se proceder ás eleições e ao mais que determinão os estatutos no art. 17 e seus §§.

-- O abaixo assignado como administrador de sua mulher Balbina Custodia de Oliveira, avisa a quem interessar que elle é o unico competente para receber as dividas que sendo do finado Manoel Forreira Diniz, pertencem ao casal do abaixo assignado: e que a nenhum coherdeiro póde qualquer devedor pagar aquillo, que pelo seu respectivo formal de partilhas lhe não tocou; e para evitar duvidas e questões faço o presente annuncio.

Manoel de Rezende Rego Barros.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Roga-se ao Sr. T. G. o favor de mandar pagar a letra de 712,212 rs., saccada aos 31 de março de 1848, e pagavel aos 31 de dezembro do dito anno, no engenho Maçangana, cuja letra veio acompanhada de uma carta que dizia se eu não pagar no dito tempo não tenha mais contemplação, nem no praso, nem nos juros, e se por fatalidade não cumprir a sua promessa dentro de 8 dias, vera o seu nome por extenso neste *Diario.*

Casa de commissão de escravos.

Recebem-se escravos para serem vendidos, tanto para fóra, como para dentro da provincia, com prestesa e segurança aos mesmos: na rua da Cruz do Recife n. 6.

— José Luis Martins Pereira, vai a Portugal, deixando encarregado de seus negocios ao Srs. Luiz Marques da Silva Mello, e João Bap tista dos Santos Lobo.

-- Precisa-se alugar uma preta captivá para o serviço interno de uma casa: afallar ao porteiro da alfandega, na mesma repartição,

-- Precisa-se da uma escrava para vender fato quem quiser alugar dirija-se na rua de Ortas n. 24,

Compras.

-- Compra-se uma escrava que não tenha vicios e nem a achaques, tendo as habilidades de ser perfeita emgomadeira, custureira e cozinheiro, no Recife rua da sanzala nova n. 7 dirá quem compra.

-- Compra-se um selim usado: na rua larga do Rozario n. 26 loja de miudezas.

-- Compra-se uma grammatica de francez para portuguez, de Sevéno: na rua do Crespo, loja n. 2.

-- Compra-se uma padaria com todos os seus pertences e mesmo escravos, sendo em bom lugar e estando bem afreguezada: no armazem de farinha de trigo no caes do Ramos, ou annuncie.

-- Compra-se um moleque de 12 a 18 annos, sadio e sem vicio, para o serviço de casa: na rua do Rozario larga, padaria n. 18, que se dirá quem pretende.

-- Compram-se 2 lenços de lavarinto, de cambraia de linho: na rua do Trapiche n. 17, em casa de José Teixeira Bastos.

-- Compram-se escravos com officios de ferreiro, carpinteiro e pedreiro, assim como molecotes e molecas de 14 a 20 annos, e mocambas com habilidades: na rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

-- Compra-se uma preta, de idade de 40 annos, pouco mais, ou menos, que seja robusta, e que cozinhe bem o diario de uma casa: na rua da Praia, armazem n. 34.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, para dentro e fóra da provincia, tendo bonitas figuras, paga-se bem: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar, a qualquer hora do dia.

-- Compra-se um jogo de gamão já usado com os seus pertences, quem quiser vender annuncie por esta folha.

Vendas.

-- Vende-se no arco da Conceição loja n. 4, roupas feitas, a 160 rs. apeça.

-- Vendem-se dous cascos de solins inglezes com pouco uso, na rua nova n. 19.

-- Vende-se farinha em saccas, sendo de alqueire e de 3/4, medida do Aracaty, por preço muito commodo, na rua do Pilar n. 102 em casa de José Joaquim Alves da Silva; e na rua do Amorin, n. 36.

E MAIS OFFICINAS
NA
Rua Imperial n. 118 e 120, e deposito na rua Nova n. 33.

Respeitosamente avisam ao publico, e particularmente aos Srs. de engenhos e destiladores, etc., que este estabelecimento se acha completamente montado, com as proporções necessarias, para desempenhar qualquer machina, ou obra consernente ao mesmo. Os mesmos chamam a attenção para as seguintes obras, as quaes construidas em sua fabrica competem com as fabricadas na Europa, na qualidade e mão de obra, e por menos preço, a saber:

MACHINAS continuas de destilar, pelo methodo do autor francez Derosne, as melhores machinas, que para este fim até hoje tem apparecido.
ALAMBIQUES de cobre de todas as dimensões.
TODOS OS COBRES necessarios para o fabrico de assucar.
TAIXOS DE COBRE para refinação.
TAIXAS DITO para engenho.
DITAS DITO moveis para dito.
BOMBAS DE COBRE de picote, de repucho, de roda e de pendulas.
ESCRIVANINHAS de latão dos melhores modellos.
DITAS DITO galvanisadas.
SINOS de todos os tamanhos.
OS APRECIAVEIS fogões de ferro economicos.
BURRAS de ferro as mais bem construidas.
CARROS dito de mão.
PORTÕES de ferro.
VARANDAS dito.
GRADIAMENTOS dito.
TAIXAS dito.
CALDEIRAS dito.

-- Vendem-se um terreno com 100 palmos de frente, e 500 de fundo na passagem da Magdalena entre as duas pontes: um dito com 107 palmos de frente, em 20 de fundo em Fora de Porta, abeira do mar. E quem os pretender dirija-se, quanto ao 1. a José Antonio de Oliveira na pracinha do Livramento loja de fazendas n. 57; e quanto ao 2. a José Bernardo de Souza junto da igreja de N. S. do Pillar no mesmo lugar Fóra de Portas.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos vinte contos de réis.

-- Na praça da Independencia loja de mindezas n. 3 que volta para a rua do Queimado e Crespo, vende-se bilhetes meios quartos, oitavos, vigesimos, da loteria nona a beneficio do thesouro publico, e na mesma loja se amostrão as listas das que ja correrão.

-- Vende-se tinta em garrafas de superior qualidade: na rua larga do Rozario n. 26 loja de miudezas de João Francisco Maia.

— Horacios latinos traduzidos por Elpino Duriense no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Pechincha para os sapateiros.

Vende-se couro de lustro francez, pelo barato preço de 2,000 rs., a pelle: na rua Larga do Rozario n. 26, loja de miudezas de João Francisco Maia.

Leite barato.

A meia pataca, a garrafa de leite puro, todas as manhães, ao pé do theatro de S. Francisco, junto do hotel commercio, e em Olinda na venda defronte da bica de S. Pedro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na rua Nova n. 6, loja de Maia Ramos & Companhia, existem alguns meios, quartos e vigesimos da loteria do Santissimo Sacramento do Rio de Janeiro, a lista deve chegar a 15 do corrente, tambem se recebem em troca bilhetes premiados de qualquer loteria do imperio.

-- 1000 *dinheiro á vista*, vende-se lenços de seda para hombro de senhora 1,000 rs. Rua nova loja n. 2 atraz da matriz.

-- *A' Colombiez com loja n. 2 na rua nova atraz da matriz*, recebeo chapeos finos da ultima moda de Pariz. Vende a dinheiro á vista, nada de fiado.

Vende-se um terreno com 94 palmos de frente, arvoredos de fructos e chãos proprios, devidido em tres partes, dous ditos com 31 palmos de frente, e um com 32 ditos tambem de frente, e tem de cumprido quatrocentos e vinte e tantos palmos, junto do sitio da senhora D. Antonia Cadaval Pinto, na travessa da rua da Soledade para a estrada da Estancia, estas vendas são para saldo de contas com os credores: a tratar com o dentista e sangrador José Ancleto, em sua loja de barbeiro no largo dos quatro cantos, junto da igreja do Rozario casa n. 7.

Interessa aos Srs. de engenho.

Vende-se um alambique novo para distilação continua, segundo o systema de Derosne, cujo apparelho tanto serve para fazer agoardente como espirito até 40 gráos, o que muito convem aos distilladores e Srs. de engenhos, porque podem variar a distilação destes productos conforme convier, á Vista de seus preços no mercado.

Este apparelho de distilação he o mais perfeito que se conhece até hoje, pois offerece grandes vantagens sobre os outros systemas de lambiques, porquanto não precisa d'uma gota d'agoa para distillar agoardente, porque condensa os vapores e resfria-os por meio da mesma garapa que tem de distilar, e por consequinte gasta menos combustivel, por isso que as garapas quando chegão as caldeiras ja se achão em estado de ebulição: o seu processo de distilação he rapido, e o aproveitamento do liquido submettido á ella he o mais completo que se póde desejar, e os seus productos são de superior qualidade, pois não apresentam o cheiro e sabor desagradavel (em fyreumatico) que he tão commum em nossas agoardentes.

A tratar na travessa da Madre de Deos n. 5, adverte-se que não se duvida fazer negocio a prazo, ou a troco de agoardente ou espirito, com a competente segurança.

-- Vende-se uma casa terrea, na rua da Mangueira, na Boa Vista n. 30; uma negra cozinheira, e a obra de Pernambuco: na rua Direita n. 14.

-- *Na casa de commissão de escravos da rua da Cruz do Recife n. 6 1. andar.* Vendem-se 5 escravos, sendo duas pretas crioulas, uma de 18 annos com bonita figura sadia para todo o serviço de casa, outra de 20 annos com uma cria de tres mezes, cozinheira, lavadeira e boa quitandeira, 3 pretos bonitos dous de Mossambique com 24 e 25 annos, sadios, bons trabalhadores de armazem de assucar, e um dito de Angola com 40 annos, canoeiro e trabalhador de enxada.

-- Vendem-se 2 duzias de cadeiras de páo de oléo, muito em conta, e com assento de palinha: na rua Augusta, casa defronte da de n. 18.

-- Vende-se uma casa em Olinda na ladeira da misericordia com duas salas e cinco quartos cozinha fora terraço na frente e atraz, bom quintal. A tratar na sua da Cruz do Recife n. 6 1. andar.

Loteria de N. S. do Livramento.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, faz sciente ao respeitavel publico pernambucano, que as suas mui acreditadas cautellas da loteria de N. S. do Livramento, que corre no dia 12 de julho corrente, infallivel, estam expostas a venda, na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas; na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas; no Aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, e no dia 13 do corrente mez, pelas 9 horas da manhãa, até as 6 da tarde, principia a pagar as cautellas premiadas, na praça da Independencia numero 4, loja de miudezas de Fortunato Pereira da Fonseca Bastos.

Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se uma escrava parda de 20 annos com um filho de dous mezes com muito bom leite, muito boa cosinheira, coze lava e engomma, e sem vicios e muito fiel, o que se póde affiançar, o motivo da venda se dirá ao comprador. Na rua do Collegio n. 4.

Cassas e Chitas.

- Cassas francezas muito finas a 720, chitas ditas a 360, mantelletes furtacores e pretos muito ricos chapéos de palha para senhora, abertos e fechados muito finos, lanternas de vidro casquinho e bronzeado todos os tamanhos, e muito baratos, encerado para mesas, finos sacos para viagem, córtes de vestidos para noiva, capellas flor de laranja, bico blonde, meias de seda, e luvas de pelica. Rua nova n. 10.

- Sahio a luz a traducção de um dos mais bellos opusculos de Lamenaes, que bem se póde chamar o — *Vade mecum do Povo—intitulado* — A escravidão moderna — O nobre fim do autor he fazer ver aos povos, q' o unico meio de conquistarem o seu direito esta em cumprir religiosamente os seus deveres. Vende-se em S. Antonio no pateo do Collegio na loja do livro azul, e na Boa-vista na botica do Sr. Gameiro. Preço 320 rs.

-- Vende-se uma parte de uma casa de sobrado, em uma das melhores ruas do bairro de S. Antonio: trata-se com o corretor geral Miguel Carneiro.

-- Vendem-se superiores e verdadeiros charutos da Havana, por preço commodo: no armazem do corretor Miguel Carneiro, na rua do Trapiche n. 40.

-- Vende-se uma grande casa nova, de pedra e cal, com bastantes commodos: na Passagem da Magdalena, a tratar com o corretor Miguel Carneiro.

Attenção.

No bairo do Recife rua da Cadeia loja n. 53, continua-se a vender, tanto em caixas como em libra, as melhores e mais acreditadas vellas de cera vegetal de carnaúba; não so pela excellente luz que dellas resulta, como pela apurada perfeição com que são feitas, no Aracati, pelo melhor fabricante da quella cidade,

Peça de chita, a 4$000 rs.

Na loja n. 5, que volta para a rua do Collegio, vendem-se chitas de cores, pelo barato preço de 4,000 rs. a peça; pano fino preto, a 3,200 rs. o covado; chapeos de sol de seda, a 5,000 rs. e outras muitas fazendas de bom gosto e muito baratas.

— Vendem-se 4 lindos moleques de 8 a 18 annos, sendo um optimo sapateiro, como pretos de 20 a 30 annos, um cozinheiro, outro oleiro e um sapateiro; 2 pardos de 24 a 30 annos, sendo um sapateiro e que tambem trabalha de carpina; 3 pardas de 16 a 24 annos, com habilidades, sendo uma propria para ama de casa; 6 pretas algumas com habilidades, e outros para todo o serviço: na rua do Collegio n. 3.

-- Vende-se um selim e mais arreios, para um cavallo, por commodo preço: na rua do Rozario larga, venda n. 46.

-- Vende-se um moleque peça, de 20 annos, sem defeito e muito habel: na rua de S. Rita, sobrado n. 14.

Por baratissimo preço.

- Nos quatro cantos da rua do Queimado, loja n. 20, vendem-se brim pardo escuro de puro linho, por 600 rs., a vara; dito amarello da melhor qualidade possivel, a 640 rs., a vara; cortes de cambraia brancos, com 6 varas, a 1,000 rs., o corte; lenços de cassa brancos, a 200 rs.; cobertores de pura lãa, a 1,200 rs., sendo em porção, e um 1,500 rs.; peças de madapolão com toque de avaria, a 2,000 rs.; peças de cassa de quadros e listras, pelo diminuto preço de 1,920 rs., e a vara, 240 rs., e outras muitas fazendas, por preços commodos, que só a vista se pódem admirar.

-- Vende-se um terreno com 154 palmos de fundo e 96 de frente, o qual deita para o largo destinado para a nova praça na rua do Brum, á voltar na travesa do Vieira, assim como tres caixões de casa, no fundodo mencionado terreno, com frente para a mesma travessa. Trata-se esta venda na rua da Cadeia do Recife loja n. 7, onde os pretendentes, depois de haverem examinado, poderão dirigir-se.

-- Vende-se feijão molatinho muito novo, proprio para semente, em saccas: no armazem defronte da escadinha, no Caes da Alfandega.

— Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, recentemente chegada de S. Catharina, a menor preço do que em outra qualquer parte: trata-se a bordo do brigue *Novo Lobo*, defronte do caes do Ramos, ou com Oliveira Paiva & Companhia, na rua do Trapiche n. 5, escriptorio.

-- Vende-se uma casa pequena, com bom quintal e bastante terreno: na rua Real do Manguinho n. 35.

-- Vende-se um excellente forte piano de jacaranda, de excellentes vozes: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

-- Vende-se, por precisão, uma escrava, creoula, de idade de 20 annos, entende de cozinha, boa quitandeira, e propria para o todo o serviço do campo: na rua da Conceição da Boa Vista n. 58.

-- Vende-se um bonito molecão, que representa ter 18 a 20 annos, a que se póde chamar um perito cozinheiro, sendo para bordo de algum navio sera mais em conta, porque o moleque assim o pede, para andar embarcado e sabe fallar inglez, e o seu senhor deseja fazer-lhe a vontade: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Charutos da Bahia.

Na rua de S. Thereza, venda n. 1, vendem-se charutos em caixas de 100 a 500, na mesma ha 20,000 charutos furados.

-- Vende-se um jogo de pedras da marfim para gamão, como competente taboleiro, tudo novo: na rua do Apollo, armazem n. 2 B.

— Romances modernissimos.

Por Alexandre Dumas.

As memorias de um Medico — 15 tomos 1850	20,000
Bastardo de Mauleon — 4 vols. 1848	10,000
Conde do Monte Christo — 10 tomos 1849	14,000
Cavalheiro da Casa vermelha — 6 tomos 1849	6,000
Duas Dianas — 9 volumes	16,000
Gabriel Lambert. 1848 — 1 volume	2,000
Guerra das mulheres — vols. 1848	10,000
Paulina — 2 volumes	4,000
Rainha Margot. — 4 volumes	6,000
Tres Mosqueteiros — 4 volumes	10,000
Vinte annos depois — 6 volumes	12,000

Por Eugenio Sue.

Os Sete Peccados mortaes	
A soberba — 4 tomos	10,000
A impureza — 2 » »	5,000
A ira — » »	5,000
A inveja — » »	5,000
Mathildes, ou as memorias de uma jovem — 8 volumes	14.000
Salamandra — 3 tomos	6,000
A Barba azul, ou o Monte do diabo	8,000
Mysterios do Povo — 10 volumes	9,000
Mysterios de Paris	14,000
O Judeu Errante	14,000

Vendem-se no pateo do Collegio, casa do Livro azul.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

No cambio da Viuva Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, receberam do Rio de Janeiro, vindo pelo vapor *Bahiana*, e acham-se a venda os muito afortunados bilhetes e cautellas da 9.ª loteria do thesouro, da qual vem a lista no vapor inglez.

PIANOS.

Chegaram em casa de Kal-kmann Srers dous optimos pianos de Jacaranda do mais moderno gosto e de excellentes vozes; quem o pretender dirija-se a rua da Cruz n. 10.

BRESTOL SALSAPARRILHA AMERICANA

Melhor e mais extraordinaria do mundo.

Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original egenuia de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provem de um estado de impureza de sangue das secrecções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar o robustecer o sistema. Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, inchaçãs des glandolas, dôres lombares, affecções rheumaticas, dôres nos ossos e nas juntas hydorpesia, despepsia, asthmo, dearrhe e desenteria, tosse resfriados, enflammação do pulmões phthisica quando provém da obstrução dos bronchios em pessoas escropulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres enfermidades beliosas, e em todas as afecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio de Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica do José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

Novidade.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de A. B. Y. D. Sands, chimico Americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados e preparados no Rio de Janeiro; pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso talisman de cahir neste engano, temendo as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão d'aquelles que antepoem seus interesses aos males da humanidade. Portanto, para que o publico se possa livrar desta fraude, e distinga a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada, o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife n. 61, e, além do receituario que acompanha a cada frasco, ter em baixo da primeira pagina seu nome impresso, se achara sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

— Vendem-se colleções com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus: bem como duas grandes vistas de Pernambuco: na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmanns Irmão,

MUTILADO

A 2,000 rs. a pecinha.

Na loja da rua do Queimado n. 3, defronte do becco do Peixe Frito, vendem-se pecinhas de cassa chita de muito lindos padrões, pelo baratissimo preço de 2,000 rs. a pecinha, dar-se-hão amostras com o competente penhor.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Ganga mesclada a 280 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe frito n. 3, vende-se ganga mesclada de quatro palmos reforçados de largura pelo baratissimo preço de quatorze vintes o covado, esta fazenda he recommendavel não só para jaquetas e calças, como tambem para palitos e casacos.

Cera de carnauba.

O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

Cera de carnauba.

No armazem de Domingos Rodrigues de Andrade & Companhia, na rua dos Tanoeiros n. 5, vende-se superior cera de carnauba, ultimamente vindas do Aracaty, em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte, assim como sola e couros miudos.

Marmelada.

De optima qualidade, em latas grandes e pequenas, em porção e a retalho, sendo a 320 rs. a libra da primeira sorte, e por menos as qualidades inferiores: na rua do Crespo n. 11.

-- Vende-se ou arrenda-se, uma casa de pedra e cal, sita no Monteiro, com terreno para plantar e com arvoredos de fructo, por preço commodo: trata-se na rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se um bonito moleque, de idade de 16 a 18 annos: no Aterro da Boa Vista n. 6, primeiro andar.

-- Vendem-se selins inglezes elasticos, ditos com borranhas, chegados agora: em casa de Geo: Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

-- Vende-se uma escrava de idade e de nação, boa lavadeira e cozinheira: na rua Imperial n. 7.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra, assim como, potassa chegada ultimamente a preço muito rasoaveis.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Loteria a beneficio de N. S. do Livramento.

Aos 5:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da Praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, a 10,000 rs.; meios, a 5,000 rs.; quartos, a 2,600 rs.; decimos, a 1,100 rs., e vigesimos, a 600 rs., corre no dia 12 de Julho.

Queijos de prato.

Fresquissimos e muito macios queijos de prato; vendem-se por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

-- Vende-se a taverna n. 8, da rua do Rangel, muito afreguezada para terra e para o mato, e muito vantajosa, não só pela elegancia da armação, como por esta pertencer a casa e ser commodo o aluguel: trata-se no mesmo estabelecimento.

CERA EM VELAS.

Vendem-se caixas com cera em velas da mais superior que ha no mercado, fabricado em Lisboa e no Rio de Janeiro, sortimentos ao gosto do comprador e por preço mais barato do que em outra qualquer parte: trata-se na rua do Vigario n. 19, segundo andar, com Machado & Pinheiro.

Attenção.

Vendem-se pessas de chitas superiores que não desbotam, a 6,000 rs., 6,500 rs. e 7,000 rs. em covados, a 160, 180, e 200 rs.; chita larga franceza muito fina, a 280 rs. o covado; pessas de madapulão fino, a 3,500, 3,800, 4,000, 4,500 rs.; e muito fino, a 5,000 rs.; peças de de cassa para babados de 10 jardas, a 2,400 rs.; cortes de cambraia do ultimo gosto, de salpico, a 5,500 e 6,000.; bretanha de linho a 560 e 600 rs., a vara; superior cortes de casimira preta sefim, pelo deminuto preço, de 9,500 rs.; ditas de cores, muito finas, a 6,000, e 6,500 rs; cortes de ganbreons, fazenda de muita dura, pelo diminuto preço, de 1,600 e 2,000 rs., cada corte de calsa; riscado de linho muito fino, a 320, e 360 rs. o covado; franklim preto pelo desgraçado preço de 400 rs., o covado; merinó preto, a 2,000, 3,500, e 4,000 rs.; e outras muitas fazendas por preço baratisrimo, e para credito: na loja da estrella na rua do Queimado n. 7, comfronte ao beco do peixe frito.

GRAXA ECONOMICA EM MASSA.

Do insigne fabricante americano, James Mason. A sua composição he feita de proposito para lustrar com agua e conservar o lustro, tanto de inverno como de verão; a grande vantagem que ha nesta graxa he a conservação do calçado, e lustrarem-se os sapatos ou botins ainda mesmo molhados, e uma pequena latta aturar mais de que tres boiões e custar menos do que um. Vende-se em barricas, ou porção de duzias, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Vendem-se as seguintes sementes:

de abos, ditas de ditas inglezas, ditas de rabanos encarnadas, ditas brancas, ditas de cebolas de Setubal, ditas de alface allamãa, ditas repolhudas, ditas de cove trinchada, ditas de senoura amarellas, ditas de chicoria, ditas de coentro de toceira, ditas de salsa, ditas de tomates grandes, ditas de repolho, ditas de espinafre, ditas de pipinella, ditas de aipo, feijão, carrapato de tres qualidades, ervilhas tortas e direitas, rabanetes encarnados e brancos: na rua da Cruz n. 46, defronte do Dr. Cosme. Na mesma casa vendem-se queijos inglezes muito frescaes.

Cambraias de seda, a 6,000 rs., o corte.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, que volta para o Collegio, vendem-se ricos cortes de cambraias de seda, pelo barato preço de 6,000 rs, o corte, esta fazenda he de gostos inteiramente novos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Fazendas por a metade de seu valor, na rua do Crespo n. 6.

Cortes de chita finas, com 12 covados, a 1,920 rs.; dito de cassa chita, a 2,400 e 2,800 rs.; chapeos de maça pretos, a 800 e 1,000 rs.; cortes de brim listrado de linho puro, a 2,000 rs.; alparka de cordão proprias para casacas e sobrecasacas, a 800 rs., o covado e muitas outras fazendas baratas: na loja acima referida.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Vende-se na travessa da Madre-de-Deos n. 5, chá preto de superior qualidade, e tambem do afamado ponta branca.

Esta qualidade de chá está sendo geralmente preferida ao chá verde, ou pelo menos fazendo-se uso delles misturados; e isto em virtude não sómente do seu agradavel aroma e sabor, com porque he hoje incontestavelmente reconhecido, que o chá preto não ataca o systema nervoso, ao mesmo tempo, que possue todas as qualidades beneficas do chá verde,

-- Vende-se o melhor café moido e simples: na padaria por baixo do sobrado n. 106, na Praça da Santa Cruz.

-- Vende-se farinha de S. Catharina muito superior, por preço commodo: a bordo da polaca *N. S. do Carmo*, fundiada defronte do Caes do Collegio, ou a tratar com Francisco Alves da Cunha e Manoel José de Souza Carneiro.

Fazenda mais barata do que em outra parte.

Cobertores de algodão escuro para quem tem frio a 720 rs. cada um, córtes de brim branco trançado de linho puro a 1,800 rs., ditos escuro a 1,600 rs. o córte, riscados de linho a 220 e 320 rs. o covado, riscado de algodão trançado muito encorpado proprio para escravo a 180 e 200 rs. o covado, picote a 180 rs. o covado, zuarte azul de 5 palmos de largura a 240 rs. o covado, dito de cor a 200 rs. o covado, riscado francez muito finos a 240 rs. o covado, chita para cobertas de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas para vestidos a 160 e 180 rs., cassa chita cores fixas a 440 rs. a vara, castores proprio para palitós a 280 rs. o covado, peças de cassa de quadros para babados e cortinados de cama com 8 varas e meia a 2,400 rs., chapéos de massa para escravos a 480 rs. cada um: na rua do Crespo n. 6.

Loteria a favor da igreja de N. S. do Livramento.

No atterro da Boa-Vista loja de calçado n. 58, vende-se os muitos afortunados bilhetes, meios e cautellas, da loteria a favor da igreja de N. S. do Livramento cujas rodas correm no dia 12 de julho do corrente anno infalivelmente; e na mesma casa venderão-se da loteria da Matriz da *Boa-Vist* a os seguintes premios vigessimos n. 4480—5:000$ rs. bilhetes inteitos n. 3794—2:000$ rs. n. 3032—200,000 rs. meios bilhetes de n. 2860—1 000$ rs. n. 650—200,000 rs. 2828—100,000 rs. e muitos ns. com ospremios de 50,000 rs. 20,000 rs. 10,000 rs.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigessimos	600

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade, na rua do Trapiche n. 17.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades proprias para saccos de assucar e, e roupa escravos.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

AGENCIA

da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Em casa de J. Keller & Companhia, na ruada Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior *vinho de Bucellas*, em barris de 5.º, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

--No armazem da rua da Moeda n. 7, continua-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio Grande do sul, e opreço em conta.

-- Continua-se a vender agoa de fazer ao cabellos e suissas pretas: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 31.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, couces, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro ingles tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Cal virgem em pedra.

Chegada de Lisbôa pela barca *Margarida*, vende-se no armazem de Silva Barroca, rua do Brum n. 26.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

Cura radical.

De erysipela e rheumatismo, com enchação, ou sem ella, seja antigo, ou moderno, preservativo contra roturas e quebraduras, e modo de fazer seu uso, cura radical dos testicolos, sem sofrer operação, nem dor alguma, cura radical dos escrotos, sejam carnosidades, erysipelas, ou hydroceles (agoas), os remedios para todas estas molestias: vende-se sómente no Rio de Janeiro, na rua do Sabão n. 27, e em Pernambuco, na rua do Collegio n. 18, botica de Peixoto & Pinto, acompanha os ditos remedios a maneira de fazer seu uso e dietas que devem ter as pessoas que delles fizerem uso.

-- Vende-se farelo de muito boa qualidade, em saccas de 3 arrobas, vindo ultimamente de Lisboa, na barca *Ligeira*: na rua do Trapiche n. 17.

para curar da phtysica em todos os seus differentes grãos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr de garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias epocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Vende-se

Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,

vende-se tudo por preços commodos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Xarope de bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade provincia, e nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico, e verdadeiro, a 5,500 rs. a garrafa, e a 3,000 rs. meias garrafas.

Bom e barato.

Rua do Passeio Publico loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se ricos córtes de meia casimira escuras a 1,400 rs., chapéos de sol de panninho com barras de ultimo gosto a 2,500 rs., ditos de ditos grandes com algum mofo a 1,000 rs., chitas finas com toque a 160 rs. o covado, ditas a 120 rs, ditas para cobertas a 160 rs., riscados francezes a 200 rs., ditos monstros a 200 rs, cambraias da India bordadas a 400 rs a vara, lenços de seda para mão a 1,000 rs., ditos brancos de bico a 320 rs., ditos finos a 480 rs., ditos de vapor a 200 rs., challes de chita a 640 rs., riscado de linho azul e de cores, miudinhos a 320 rs. o covado, gravatas de setim de cores a 1,500 rs., lenços finos encarnados, estampados a 400 rs. Cheguem freguezes que as pechinchas são boas, a ellas antes que se acabem.

Potassa nacional.

Vende-se no armazem do Dias Ferreira, no Caes da Alfandega, a mais superior potassa que tem vindo a este mercado, fabricada no Rio de Janeiro, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

— No deposito de espiritos, na travessa da Madre de Deos n. 5, acham-se a venda nova porção de garrafões de verdadeira agoardente de cana: quem se quizer prover desta boa pinga, faça-o quanto antes, que a safra se está findando.

-- Vende-se cobre metal amarello e pregos para forro de navios: vende-se por preço commodo, em casa de A. V da Silva Barroca, rua da Cadeia do Recife n. 42.

Na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se guardanapos de Guimarães, a 3,600 e 4,000 rs., a duzia.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 DE RS.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4 vende-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da 11.ª loteria do Santissimo Sacramento do Rio de Janeiro que ha de ser extrahida a 23 do corrente; na mesma loja recebem-se bilhetes premiados da loteria da Matriz da Boa Vista em troca dos que tem á venda.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 RS.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A. de Joaquim Francisco dos Santos Maia, vendem-se os muito afortunados belhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria do Santissimo Sacramento, recebem-se em pagamento bilhetes premiados de outras quaesquer loterias do imperio, além dos muitos premios, que esta casa tem vendido que o proprietario tem deixado de annunciar, vendeu ultimamente das casas da caridade o meio bilhete n. 4,685 com 1:000$ e dous oitavos de ns. 1,852 com 400$ cada 1.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Vende-se a preços commodos.

Cera de carnauba do Aracaty, velas de dita dito; couros de cabra, boa qualidade e grandes; penas de ema; espanadores; redes de marca, superior qualidade; genebra de hollanda em frasqueiras; excellente vinho moscatel de Setubal; vinho superiorzissimo Madeira; dito dito Porto, feitoria; dito Cherry; queijos de prato, e tudo quanto ha de bom em generos: na rua da Cadeia do Recife n. 23.

Na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos, da rua do Queimado n. 29, continua-se a vender cortes de vestido de chita e de cassa de côres fixas e lindos padrões, a 1,600 rs., cada corte, tendo um grande sortimento para escolher

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendavne s dem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de basteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem os mais fortes que se podem fabricar.

-- Vende-se manteiga ingleza nova, a 640 rs., a libra; dita franceza, a 560 rs., a libra; café em grão, a 160 rs., a libra; chá, a 1,920 rs., a libra; dito, a 2,400 rs.; sevada, a 100 rs., a libra; farinha do Maranhão, a 100 rs. a libra; velas de carnauba de 6 e 9 em libra, a 300 rs.; toucinho, a 240 rs., a libra; queijos novos, a 1,500 rs.; bolachinha ingleza nova, a 200 rs., a libra; vinho do Porto engarrafado, a 640 rs., a garrafa; dito em canadas, a 2,560 rs., e outros mais generos: na rua da Praia defronte da ribeira do peixe n. 1.

Corte de casimira de côr e preta.

Cortes de casimira preta, muito finos, a 5,000 rs., o corte; ditos de cores de muito bom gosto, a 6,400 rs.; cortes de cambraias de listras de cores, muito finas, a 3,600 rs.; ditas com salpicos tambem de cores, a 3,000 rs.; carapuça de algodão de cores, a 240 rs., cada uma e outras muitas fazendas de bom gosto, por diminuto preço: na rua do Crespo n. 6.

Indicador dos accordos

PARA

VIOLÃO,

sem auxilio de mestre, e sem conhecimento da muzica.

Sahio a luz esta interessante obra, optimamente gravada nesta cidade pelo reverendo padre Francisco João de Azevedo. Os apaixonados do excellente instrumento -- o violão — teem neste methodo regras para a harmonia, e podem com muita facilidade aprender a acompanhar em todos os tons, sem que seja necessario ter conhecimento algum da mesma, comtudo os que tiverem conhecimentos musicos, mas não inteiro conhecimento de todo o braço do violão, muito hão de aproveitar com este methodo, porque lhes abre vasto campo para os seus exercicios, apresentando-lhes mui visivelmente como se pode saccar um accordo por differentes modos em todo o braço do violão. E qual é o methodo que tenha até hoje apresentado ao alcance da vista, na pequena distancia de 2 a 3 pollegadas, um objecto á escolha do supremo juiz da muzica--o ouvido?--Parece-nos não ter apparecido, ao menos que nos conste. Quanto aos conhecimentos da muzica, tambem por este methodo se podem adquirir, mas para isso é preciso o auxilio de mestre: sem este o que se póde unicamente adquirir é o conhecimento pratico dos tons, que para o ouvido é quanto basta.

Roga-se aos Srs. assignantes queiram ir pessoalmente receber seus exemplares, pois assim convem para lhes ser tirada qualquer duvida ou embaraço que encontrem ao que o autor se promptifica e obriga com prazer, por desejar fazer conhecidas e tornar palpaveis as vantagens do seu trabalho, o que será a sua maior gloria: a qualquer hora do dia o encontrarão em sua casa na rua do Livramento n. 27, onde vende a obra a 4,000 rs. aos não assignantes.

-- Vendem-se sapatos de couro de lustro para homem, com fórma ingleza, sola franceza, superior fazenda, por serem de muita duração: na rua Nova, loja n. 2.

Um chapeo por 6,000 rs.

Vendem-se chapeos de merinó preto, com mola, por 6,000 rs.: na rua Nova, loja n. 2, atraz da matriz.

Bonés de cabello superior.

Vendem-se bonés de cabello, para homem, superior fazenda: na rua Nova, loja n. 2.

-- Atraz da matriz da rua Nova, loja n. 2, vendem-se fundas de camursa, para o lado direito e esquerdo, para dous lados em uma só peça, com armação de aço.

-- Vendem-se, a dinheiro a vista, na rua Nova, loja n. 2, sapatos de duraque de cores, para mininas e senhoras, a 500 rs., o par.

-- Vende-se um bonito pagem de 16 annos, muito lindo, e 4 escravos bons trabalhadores de enxada, 1 negro bom cozinheiro, e um molatinho de 12 annos, muito proprio para aprender qualquer officio, 2 negras com habilidades: na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

Brozeguins homeopathicos.

Vendem-se brozeguins inglezes de casimira de côres, gaspiados de couro de lustro, com sola batida, prova d'agoa, proprios para a estação do inverno, a dinheiro a vista: na rua Nova, loja n. 2, atraz da matriz.

-- Vendem-se lenços de cambraia de linho, muito finos, com bico em volta: na rua Nova, loja n. 2.

-- Vendem-se enxadas calsadas com aço, panellas, chaleiras, fregideiras, cassarolas forradas de porcelana, almofarizes de ferro, bules e cafeteiras de metal, machinas para café, facas com cabos de marfim e tambem de aço, muito finas, e colheres de metal do principe: na rua Nova, loja de ferragens n. 16, de José Luiz Pereira.

-- Vende-se a armação de uma taverna, com todos os seus pertences, no becco do Monteiro n. 6: trata-se na mesma, ou na rua do Vigario n. 14.

Pannos finos de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000, 4,500 e 5,000 rs.; dito azul, a 3,000, 4,000 rs., e muito superior, a 5,400 rs.; dito verde, a 2,800 rs.; dito muito claro, a 4,000 rs.; dito côr de rapé, a 3,000 e 3,500 rs.; cortes de casimira preta, a 5,000, 6,000 e 8,000 rs.; ditos de côr, a 6,400 rs., e outras fazendas o mais barato possivel.

Nova pechincha.

Cortes de cassa chita, a 2,000 rs.; ditos de chita inteiros com 12 covados, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs.

Na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a Cadeia, vendem-se córtes de cassas chita, a 2,000 rs; ditos de chita, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs.; ditos de cambraia branca com listras de côres, a 3,000 rs.; ditos de salpico, a 3,000 rs.; cortes de colete de fustão do ultimo gosto, a 1,600 rs., e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se atraz do theatro, armazem de taboas de pinho, oléo de linhaça em botijas, cimento em barricas, meias e as tinas.

Muito barato.

Na rua do Queimado n. 17, loja ao pé da botica, vendem-se cortes de casimira de cores escuras, proprias para a presente estação, a 4,000, 4,500 e 5,000 rs.; ditos de casimira preta, a 7,000 rs., e muito fina, a 9,000 rs.; brins transados de linho, de cores, a 800 rs., a vara, assim como outras fazendas por diminuto preço.

Peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria a 1200 1600, 1800, cobertores de tapete para escravos a 720.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vende-se peças de algodãozinho a 1200, 1600, 1800, cobertores de tapete escuro para escravos a 720, peças de madapolão para forro a 2,200, e outras muitas fazendas já muito acreditadas na mesma loja.

He tão barato que faz admirar!

Na rua do Queimado loja n. 17 vendem-se peças de riscadinho escuro com 38 covados com pequeno toque de mofo, muito proprios para vestidos de escravas a 4,500 rs. a peça, chales de gurgurão ou cadarço a 1,000 rs. cada um, cortes de vestido de cambraia de barra a 4,000 rs., cambraias francezas de padrões muito delicados a 640 rs. a vara, e outras muitas fazendas por barato preço. Dão-se as amostras com pinhores.

-- *Rua nova n. 2 atraz da matriz*, vendem-se botins de duraque preto gaspeados de coro de lustro para senhora 4,000, sapatos de marroquim 1440, ditos de lustro 2,000, ditos de duraque preto 2,000, de setim branco 2400, ditos duraque de cores 500 rs. um par. Sapatões de coro de lustro para homem de solá franceza 7,000, chapéo francez para homem muito fino 7,000 7,500, chapéos de sol de seda para homem, ditos de panno de algodão, mangas de vidro, jarros de porcelana fina para flores, cana da india para bengalas, espelhos pequenos, garrafa de vidro, lampidas finas, superior agua de colonia em frascos 2,000, 3,000, 6,000 rs., perfumaria fina, e muitas outras fazendas, vendas a dinheiro á vista, nada de fiado.

-- *A' Colombiez na rua nova loja n. 2*, vendem-se flores finas com rosas brancas para enfeite de vestidos, bicos pretos finos, lenços de setim preto, lenço de seda de cores para senhora 1600 rs., dinheiro á vista.

-- Vende-se camisas homœopathicas de felanela muito fina propria para estação do inverno privativo de constipações, rua nova loja n. 2.

Aos amantes do bom e barato.

Vende-se na rua da Aurora n. 32 latas com superior bolaxinhas de araruta feita no Rio de Janeiro 2,400, em [illegible] 640, manteiga ingleza 800, 640, 500, ervilhas 120, paios 280, lingoiça 400, macarrão, talharim 160, letria 240, vellas de espermacete 680, toicinho de Lisboa 200. dito do Rio de Janeiro 140, vinho engarrafado porto 500, velas do Aracaty 300, queijos superiores 1,600, dito francez muito frescal 640, dito londrino 480, graxa 160. em latas do autor Jas Mason 140, sabão branco 220, amarello 140, sevadinha 160, sevada 160, bolaxas americanas redondas ou quadradas marca graude 200, dita de marca pequena 200, banha de porco 320, farinha de araruta 160, gomma para engommar 160, farinha de trigo para pão-de-ló 100, dita do Maranham 120, passas novas 280, azeitonas novas 240, pratos de beira azul 1,080, tigellas 1,080, 800, arros 80 rs. a libra, chá superior 1,800 1600, quartinhas de superior barro, e feitas pelo primeiro artista deste genero 240, traques 240, e todos os mais generos de venda por preço commodo, na mesma casa se compra cobre velho em obras inuteis.

Ultimo tom.

Vendem-se superiores e modernos chapeos de castor branco, chegados de encommenda, conforme os ultimos figurinos de Pariz, por preço commodo: na Praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 de rs.

Na casa feliz.

Dos quatro cantos da rua do Queimado, loja de fazendas n. 20, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos, e vigesimos da 11.ª loteria do S. Sacramento, cuja lista chega infalivelmente no primeiro vapor que se espera até o dia 13, e na mesma loja se mostram as listas passadas.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 DE RS.

Na rua do Rozario larga, loja de miudezas n. 44, junto a botica, vendem-se os felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da decima primeira loteria do Santissimo Sacramento, pelos preços abaixo mencionados cuja lista chega no primeiro vapor.

Preços, pagos os premios, sem desconto.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,600
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Vendas.

10 — *Rua do Crespo* — 10.

Loja de fazendas de — *J. L. de B. Taborda.*

Ainda ha da pechincha.

Chales de seda, de bons padrões e de fina qualidade, ao preço de 4,500, 5,000 e 6,000 rs.; lindos cortes de casimira para calsas a 5,500 rs.; chapeos de sol de seda, a 5,000 rs.

— Vende-se superior farinha de mandioca de S. Catharina, em saccas: no armazem de Antonio Annes, no Caes da Alfandega.

-- Vende-se um deposito, com 10 caixões para 6,000 arrobas de assucar, 1 braço de balança e suas conchas, uma outra decimal e 12 arrobas em pezos, tudo em bom estado, por só servir em uma safra: na rua da Cruz do Recife n. 6, segundo andar.

-- Ricas luvas de torçal preto, vindas de Lisboa e meias de linho: vendem-se na rua do Queimado n. 9.

-- Vendem-se, na loja n. 2, da rua Nova, meias de algodão pretas, compridas e curtas, a 80 rs., cada par; bicos de linho, a 100, 80 e 60 rs., a vara; ditos pretas, a 120, 100 e 80 rs, a vara.

-- Vendem-se superior queijos do sertão, a 400 rs.. a libra: nos Quatro Cantos da Boa Vista, venda n. 1. Na mesma precisa-se de um minino para se applicar a negocio, sendo dos chegados do Porto, ou mesmo nacional, porém de fóra da cidade, sendo bem educado.

-- Vendem-se 2 escravos possantes e de todo serviço, por preço commodo: na rua da Gloria, sobrado de um andar n. 7, que foi do Adriño.

-- Vende-se uma molatinha muito alvinha, de 10 annos, que coze soffrivel; uma preta insigne engommadeira e costureira, borda, faz bolinhos e doces de todas as qualidades, para fóra da provincia; 3 pretas que engommam e cozinham soffrivel; 2 ditas boas quitandeiras e que lavam; 3 pretas de 20 a 30 annos, para todo o serviço: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

-- Vende-se os seguintes livros em segunda mão e em bom estado por preço modico: Legislação Portugueza de 1750 a 1841 em 12 vols., repertorio da mesma em 2 vols, dito das leis extravagantes em 3 vols., dito das ordenações do reino em 4 vols., assentos da casa da suplificação 1 vol., tratado das obrigações por Pothier 2 vols., Mello Freire, instituições de direito civil 7 vols, Pereira de Carvalho prosesso orfranologico 1 vol., Correia Telles doutrina das acções 1 vol., Ferreira Borges medicina legal 1 vol., Govêa Pinto manual de appellações e aggravos 1 vol., digesto portuguez 1 vol., ordenações do reino 3 vols., Voltaire poezias 1 vol., Watel direito das gentes 1 vol., Malthus principios de economia politica 2 vols. Say, economia politica 3 vols, o federalista por Hamilton 1 vol., memorias de Constant 6 vols., Thomas Paine sobre politica e legislação 1 vol., e o manual do cidadão por S. Pinheiro em 3 vols. em brochura: na rua do Rangel n. 60 de uma hora da tarde as seis.

-- *Na nova loja de miudezas em frente do Livramento.* Acha-se um completo sortimento de miudezas finas, como seja luvas de pelica pretas, côr de cana, e brancas, tanto para homem como para senhoras, ditas de troçal pretas a 480 rs. o par, e 640 com dedo, ditas de fio da Escocia muito finas e de côr a 600 rs; ditas brancas incorpadas proprias para cavalleiros a 480 rs.; bico de seda e de linho preto e branco de todas as larguras, meias azues a 160 o par, primas para violão a 100 rs., charuteiras muito lindas a 400 rs. cada uma, correntes para relogio muito finas a 500 rs. cada uma, rapé princeza do Rio a 600 rs. a libra, e outras muitas fazendas que se achão patentes aos freguezes e por menos do que em outra qualquer parte.

Vende-se escravos baratos moços e de bonitas figuras, e não se occultão os defeitos sabendo-se delles.

Negros moços que servem para qualquer serviço pesado: um dito padeiro, um bonito molato e que entende de boliar, negras moças com habilidades, e sem ellas; negrotas e negrinhas e alguns pretos de meia idade que se vendem baratissimo: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Black Tea.

Of a superior quality is sold at n. 5: na travessa da Madre de Deos.

Aos 20:000$000 de rs.

A elles que são poucos e premiados

Na rua Nova n. 6 de Maia Romos & C. existe um pequeno resto de meios bilhetes da loteria do S. Sacramento do Rio de Janeiro, assim como se avisa aos amantes deste jogo que chegaram novos bilhetes da loteria do theatro de S. Francisco, cujas listas deveram chegar em 17 do corrente.

-- Vende-se farinha de mandioca muito fina, em saccas de bom tamanho, chegada ultimamente do Rio de Janeiro: na bem conhecida venda n. 16, que foi do Nicoláo Rodrigues da Cunha, sita no patio do Hospital, ou na rua de S. Francisco, e na rua do Rozario larga, venda n. 39, sendo o preço menos que em outra qualquer parte.

A 4$500 rs., a peça.

Na loja n. 5, da esquina que volta para a rua do Collegio, vendem-se riscadinhos de cores fixas, pelo barato preço de 4,500 rs., a peça, assim como casimiras de algodão, a 1,800 rs., o corte.

Quejos a 1400.

Vendem-se os melhores quejos ultimamente chegados a 1,400 e 1,280, graxa em latinhas dos melhores fabricantes a 140 rs. Na venda da quina da Penha por de baixo do sobrado do Sr. brigadeiro Joaquim Bernardo.

Correntes de aço para relogios a 500 rs.

He chegado e acha-se á venda na nova loja de miudezas da taboleta em frente do Livramento as modernas correntes de aço a 500 rs. são baratissimas, a ellas rapaziada antes que se acabem, na mesma se vende acreditada graxa em latinhas a 140 rs.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 4. do corrente julho, o escravo Antonio de idade 18 annos pouco mais ou menos, côr fulla que parece cabra, baixo e grosso, cara larga com muitos pannos miudos, uma ou duas sicatrizes na testa apegado ao cabello, nariz chato, olhos pequenos, falla fina e branda, cabello da cabeça curto: quem o pegar leve-o na rua das Trinxeiras sobrado n. 46, que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 2 de julho o moleque de nação angola de nome Gil, que representa n idade de 24 annos, altura regular, sem barba, e bem preto, falla muito bem que parece crioulo, e muito prozista, e tem no cangote 3 talinhos, levou vestido camisa de madapolão e calça de brim branco já suja, chapéo de palha pintado de preto, e costuma trazer a calça amarrada na cintura com um lenço: quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51 1. andar ou na rua da Madre de Deos armazem do Sr. José Antonio Alves de Miranda Guedes que se recompensará.

— No dia 24 de junho desappareceu do sitio n 18 na Passagem da Magdalena o escravo Ignacio, crioulo, de idade 30 annos, cambado dos pernas, tem as mãos foveiras, he filho do lugar Tabaianna, costuma dizer que é forro, e andar servindo de pedreiro, e trabalhando em sitio, recommenda-se aos capitães de campo, ou qualquer pessoa que o virem o aprendão e levem no mesmo sitio, ou ao lado do Corpo Santo loja n. 25 que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 29 de junho ultimo uma preta da costa de nome Anna Rita, he moça, baixa, côr fula, olhos á flor do rosto, tem alguns calombos pelas costas, levou panno da costa usado e alguma roupa em um sacco, e um taboleiro pequeno: quem a conduzir a rua da Senzalla-Nova n. 6 será recompensado.

-- Desappareceu no dia 1. do corrente uma preta de nome Rosa de nação angola, idade de 40 annos, parecendo ter mais em razão de estar muito magra: levou vestido d'um riscado azul e branco: quem a pegar queira leva-la a rua da matriz da Boa-vista n. 68 que será recompensado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

MUTILADO